



• Contabilidade • Assessoramento
• Perícias • Informações • Pesquisas

REVISTA

Fenaccon

EM SERVIÇOS

SISTEMA SESCAP/SESCON

Alteração à



Ampliação dos benefícios aos pequenos para o crescimento do País

Ano XIV - Ed. 139 - Maio/Junho 2010

Entrevista

Sistema eleitoral precisa de mudanças, mas projetos como o
Ficha Limpa mostram que sociedade pode fazer a diferença

| Ricardo Caldas

DOMÍNIO ATENDIMENTO:

COMUNICAÇÃO FÁCIL, RÁPIDA E EFICIENTE ENTRE VOCÊ E OS SEUS CLIENTES.

- ▶ Mais de **1.000** empresas de contabilidade estão utilizando;
- ▶ mais de **60.000** documentos foram publicados através do sistema;
- ▶ mais de **9.000** solicitações foram realizadas por clientes através do sistema.



DOMÍNIO ATENDIMENTO

Entre em contato e conheça todas as vantagens desse produto, que terá ainda mais novidades em 2010.

dominio
sistemas

A sua melhor escolha



Diretoria da Fenacon
(Gestão 2007/2010)

Presidente
Valdir Pietrobon

Vice-Presidente Institucional
Antonio Marangon

Vice-Presidente Região Sudeste
Guilherme Bottrel Pereira Tostes

Vice-Presidente Região Sul
Luiz Antonio Martello

Vice-Presidente Região Nordeste
Adelvani Braz da Silva

Vice-Presidente Região Centro-Oeste
Antonino Ferreira Neves

Vice-Presidente Região Norte
Carlos Alberto do Rego Correa

Diretor-Administrativo
Antonio Gutenberg Moraes de Anchieta

Diretor-Financeiro
Paulo Bento

Diretora de Eventos
Aparecida Terezinha Falcão

Diretor de Tecnologia e Negócios
Carlos Roberto Victorino

Diretor de Assuntos
Legislativos e do Trabalho
Fábio Oliveira Filho

Diretor de Relações Institucionais
Urubatam Augusto Ribeiro

Diretor-Adjunto de Comunicação
Maurício Melo

Diretor-Adjunto Educacional
Renato Francisco Toigo

Suplentes
Laércio José Jacomélli
José Geraldo Lins de Queirós
Pedro Ernesto Fabri
Paulo César Terra
José Weber Oliveira de Carvalho
Auxiliadora Oliveira de Araújo
Celestino Oscar Loro
Irineu Thomé
Ana Lúcia Sales dos Santos
João Carlos de Oliveira

Conselho Fiscal
Efetivos
Patrícia Maria dos Santos Jorge
Flávio Jair Zanchin
Rider Rodrigues Pontes

Suplentes
Valdir Campos Costa
Maciel Breno Schiffler
Gelásio Francener

Representação na CNC
Efetivos
Valdir Pietrobon
Carlos José de Lima Castro

Suplentes
Pedro Coelho Neto
Renato Francisco Toigo

Novos desafios



Foto: Divulgação

São 19 anos de existência. Quando fecho os olhos e faço uma retrospectiva da trajetória da Fenacon, sinto orgulho e até um nó na garganta, por ser um dos protagonistas dessa história.

É gratificante ver a Fenacon tão atuante e cada vez mais reconhecida pelas entidades e órgãos públicos, que nos tratam com o respeito que merecemos e, mais do que isso, têm permitido que sejamos ouvidos nas questões mais cruciais e que envolvem diretamente os segmentos que representamos.

Nossa entidade, hoje, é uma grande, trabalhosa e vitoriosa realidade e coleciona inúmeras conquistas, como a inclusão das empresas de serviços no Simples Nacional, posteriormente premiando alguns segmentos com a inclusão em uma tributação mais justa; Redesim, Sped, Certificação Digital e Empreendedor Individual são algumas das vitórias, que, com muito trabalho, tiveram o êxito esperado.

Por isso, ser reconduzido para mais uma gestão me motiva ainda mais para encontrar ânimo e enfrentar desafios com a mesma garra e determinação com que conduzimos a Fenacon no último triênio.

Primeiro, porque foi um voto extraordinário de confiança e de reconhecimento pelo trabalho que, em conjunto, realizamos. Segundo porque, felizmente, ainda nos esperam novos e trabalhosos desafios.

Muitas ações estão em pleno andamento. Projetos ambiciosos e factíveis clamam por continuidade. Conto com o apoio de todos os sindicatos, da diretoria recentemente eleita, além de todos os associados ao Sistema Fenacon. Tenho a convicção de que faremos melhor do que já foi feito.

Mais uma vez obrigado a todos pela confiança para continuar o trabalho e vencer os desafios que nos esperam.

Valdir Pietrobon
Presidente da Fenacon
presidente@fenacon.org.br



Lei Geral

Congresso Nacional recebe propostas e se prepara para discutir alterações à legislação

20

Entrevista

Ricardo Caldas



Cientista político analisa o panorama atual da política no Brasil e faz previsão para os próximos anos

12

Especial

Pronta para enfrentar novos desafios, nova diretoria da Fenacon se renova

8

Carga Tributária

Estudo revela que brasileiro trabalha em média cinco meses por ano somente para pagar impostos

16

OPINIÃO

Valter Pieracciani
Organizadas pelo conhecimento

6

CRESCIMENTO

Pesquisa aponta perspectiva otimista para o setor de serviços no ano de 2010

18

ARTIGO

Paulo de Tarso
Jogo do conteúdo e ambiente corporativo

26

AC FENACON

Especialista destaca principais dúvidas sobre Sistema Público de Escrituração Digital

28

SEÇÕES

Cartas	5
Fenacon	30
Regionais	32
Etiqueta Empresarial	40

Nova Diretoria I

Valdir Pietrobon,
Parabéns a você e a toda sua Diretoria pela excelente gestão no primeiro mandato.
Desejo igual sucesso no segundo.

José Jacir de Queirós
Contador

Nova Diretoria II

Prezado Presidente,
Congratulo-me com Vossa Senhoria pela reeleição para mais um período à frente da Fenacon.

Francisco Alves Bezerra
Coordenador de Políticas Públicas – Sebrae

Revista Fenacon

Parabenizo a **Revista Fenacon** e o presidente Valdir Pietrobon, pela escolha do conteúdo relevante das matérias, com destaque para uma delas, a da edição 138, *Auditoria nas empresas de contabilidade*.

Arnaldo Carvalho
Contador

Empreendedor individual

Gostaria de parabenizar a Fenacon pela iniciativa em defesa dos interesses coletivos visando a desburocratizar as relações governamentais. Quanto à diminuição do ritmo de formalizações de empreendedores individuais, creio que mereça um trabalho voltado aos gestores municipais, para o aumento das formalizações.

Rudimar Back Defreyn
Dominium & Rodocont

Atuação

Valdir Pietrobon,
Tenho recebido e lido diariamente as notícias, pelo *Press Clipping Fenacon*, com ampla cobertura dos maiores veículos de comunicações do País. Mas algo me chamou a atenção, quando V. S^a. esteve presente, no dia 14/5, com o pessoal da RFB, para reivindicar àquele órgão as melhorias em seus programas PGD, a fim de facilitar os trabalhos dos escritórios de Contabilidade. Gostei muito, pois alguém tem de dar o primeiro “pontapé”. Tenho um pequeno escritório de Contabilidade, gosto de atender meus clientes, sempre em primeira mão, deixando-os satisfeitos com nosso trabalho. Mas nem sempre isso acontece, não por culpa nossa, mas por burocracia de alguns órgãos públicos.

Jerônimo D. Martins
Contador – Rio Grande do Sul

Este espaço está reservado para publicação de cartas dos leitores, que poderão ser enviadas para o endereço da Fenacon em Brasília, ou pelo e-mail comunica@fenacon.org.br. Comentários, sugestões de pauta e críticas serão bem-vindos, mas a redação se reserva o direito de resumir as correspondências, para efeito de adequação ao espaço, mantendo, porém, a fidelidade ao texto.

Escrevam para a Revista Fenacon em Serviços e transmitam sua opinião.



Ano XIV - Ed. 139 - Maio/Junho

EXPEDIENTE

A **Revista Fenacon em Serviços** é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

Conselho Editorial: Diretoria-Executiva **Jornalista Responsável:** Vanessa Resende - DF2966/03DRT **Equipe de jornalismo:** Natasha Echavarría e Sabrina Pizzinato **Revisão:** Joíra Furquim **Anúncios:** Pedro A. de Jesus - Tel.: (11) 9137-7639/3875-0308 - pedrojesus@fenacon.org.br **Projeto Gráfico, Capa, Diagramação e Arte:** Edimar T. Sousa (61) 8491-5960 **Impressão e Acabamento:** Prol Editora Gráfica **Tiragem:** 42 mil exemplares. A **Revista Fenacon em Serviços** não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou artigos assinados. Os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.

Setor Bancário Norte, quadra 2, bloco F, lote 12, salas 904 a 912 - Edifício Via Capital - CEP 70040-020 - Brasília-DF - Telefax: (61) 3429-8400 **Home page:** www.fenacon.org.br - **E-mail:** fenacon@fenacon.org.br

Organizadas pelo conhecimento

Valter Pieracciani

Oceanógrafo e ecologista Jean-Michel Cousteau navegou por todo o Rio Amazonas até sua foz para entender melhor o mar. É belíssimo seu relato sobre a forte conexão que existe entre as espécies e como tudo isso forma um sistema único e integrado. Essa relação natural pode servir de metáfora a movimentos que tiveram início nas empresas e impactaram toda a sociedade, como os saltos no nível dos serviços prestados ao consumidor e na qualidade dos produtos que aconteceram sob o nosso nariz nos últimos 20 anos. Pessoas foram treinadas e sistemas de gestão que assegurassem padrões foram implantados. Uma verdadeira revolução ocorreu nas organizações. Nós, membros da sociedade, fomos beneficiados e — por que não dizer? — mudamos por causa dessas iniciativas.

Essas transformações que se iniciaram nas empresas, e em consequência impactam toda a sociedade, têm marcado a história desde a Revolução Industrial. Os mais atentos e próximos desses movimentos no interior das empresas percebem claramente a forte correlação que existe entre os avanços no mundo corporativo e na sociedade civil. Mais que isso. Muitas vezes conseguem antevê-los.

Muito precisa ser melhorado, mas soaria falso não reconhecer os avanços dos últimos anos. O



Foto: Divulgação

“Sem dúvida estamos caminhando rumo a uma grande mudança, devido a essa revolução do conhecimento”

surgimento de um gerenciamento empresarial que leva em consideração o meio ambiente e os problemas sociais é um exemplo de transformações com direto e benéfico impacto na sociedade.

Agora a revolução que vivemos é a da inovação. Já presente nas empresas vencedoras, ela contaminará positivamente, em pouco tempo, toda a nossa realidade.

A maior dessas mudanças de que falo talvez seja a proliferação de arranjos estruturais voltados à inovação, como os parques tecnológicos e as tecnópolis, novas configurações locais que podem transformar profundamente nossa sociedade e a forma como vivemos. Apesar de a inovação ser o objetivo central desses ambientes, seus resultados chegam a múltiplas dimensões, como desenvolvi-

mento urbano, geração de riquezas e melhoria da qualidade de vida. Um exemplo desse tipo de arranjo é Kista Science City, localizada nos arredores de Estocolmo, na Suécia. Trata-se de um polo, voltado principalmente para tecnologia da informação e comunicação, que reúne mais de 500 companhias desse segmento econômico.

O Brasil segue esse movimento internacional com aproximadamente 30 parques tecnológicos e

similares já em operação. As configurações são as mais variadas. Eles podem ser fechados em forma de verdadeiros condomínios acadêmicos empresariais, nos quais se escolhem os participantes pela vocação ou orientação tecnológica, ou abertos, como é bairro de São Cristóvão, no Rio de Janeiro, que se articula para se reinventar em torno do tema da inovação.

Em casos como o último, empresas, universidades, instituições culturais, entidades de classe e demais partes interessadas, promovem, por meio de um sistema de planejamento e governança, o desenvolvimento na região, com impactos e geração de riqueza para toda a rede de fornecedores de serviços, varejo e estrutura imobiliária local. Muitas vezes esses atores interagem e se conectam a políticas públicas e aos planos de investimento, deixando que o planeja-

mento urbano não seja apenas papel do Estado. Assim também passam a ganhar mais eficiência das práticas de gestão das empresas, sobretudo pelo comprometimento com as soluções promovidas pela gestão integrada e em consenso.

É por iniciativas como essas que acredito que muitos de nossos sonhos de projetos integrados e integrais são viáveis. Por que não imaginar novas tecnologias, como transporte por teleféricos que nos levem de nossos domicílios até o trabalho? Quem sabe “muros” se dissolvam e vivamos e trabalhe-mos em estruturas totalmente em rede, diferentes dos organogramas aos quais estamos habituados. Talvez isso seja esperar demais. Mas sem dúvida estamos caminhando rumo a uma grande mudança, devido a essa revolução do conhecimento. O principal resultado pode ser uma sociedade mais coesa e solidária. ■

Valter Pieracciani – Sócio-diretor da Pieracciani Desenvolvimento de Empresas
e autor do livro *Usina de Inovações*

Soluções SPED sem complicação.

Contábil Fiscal NF-e

A Fortes Informática desenvolve soluções em softwares contábeis há mais de 20 anos, com suporte diferenciado 365 dias ao ano.

0800 724 1110
www.fortesinformatica.com.br

AC Contábil AC Fiscal NF-e Eletron

FORTES Informática
Aproximando contador e contribuinte.

Fenacon tem nova diretoria

O empresário contábil Valdir Pietrobon foi reeleito para os próximos três anos. Meta agora é dar continuidade ao trabalho de consolidar atuação da Entidade, além de implantar novos projetos

Por Natasha Echavarría

Pronta para enfrentar novos desafios e alcançar grandes vitórias, a nova diretoria da Fenacon foi eleita, no dia 13 de maio, por unanimidade pela Assembleia Geral do Conselho de Representantes – ACR. A eleição teve apenas uma chapa e a nova diretoria vai comandar a entidade nos próximos três anos a partir de 1º de julho deste ano até 30 de junho de 2013.



Foto: Buênio

**Josué Tobias, Valdir Pietrobon
e Cassius Regis Antunes Coelho**

Para o cargo de presidente foi reeleito o empresário contábil Valdir Pietrobon; e para o cargo de vice-presidente institucional, Irineu Thomé. Os vice-presidentes regionais são: Região Sudeste: Guilherme Bottrel Pereira Tostes; Região Sul: Luiz Antonio Martello; Região Nordeste: Edson Oliveira da Silva; Região Centro-Oeste: Antonino Ferreira Neves; Região Norte: Ronaldo Marcelo Hella.

Para Pietrobon a reeleição é mais uma oportunidade para implantar novos projetos com o propósito de colocar a Fenacon em posição de destaque. “Vamos dar continuidade ao trabalho, atuando no Congresso Nacional, governo federal e demais entidades em busca de melhores condições de desenvolvimento para o setor empresarial de serviços brasileiro”.

Durante a última gestão a Fenacon, devido a sua força representativa, conseguiu desenvolver inúmeros projetos importantes, entre eles a Certificação Digital, Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, a inclusão no Anexo III, Empreendedor Individual, Redesim e Sped. Sempre com o intuito de atender seus representados melhorando o dia a dia do empresário brasileiro.

De acordo com o presidente, essas e outras realizações tornam a Fenacon cada vez mais forte na representação do setor de serviços, consolidando o nome da Federação por meio da transparência, da ética e de muito trabalho.

“Ao ser reeleito para o cargo de presidente desta entidade, sinto-me seguro de que estamos trilhando o caminho certo. Quero agradecer a todos que contribuíram para alcançarmos esses resultados. E que, em 2010, possamos continuar unindo esforços em prol de ações que contribuam para o crescimento de todo o Sistema Fenacon e, principalmente, para o fortalecimento do setor empresarial de serviços do Brasil”, acrescentou.

A diretoria é composta, além do presidente, do vice-presidente institucional e dos cinco vice-presidentes regionais, pelos diretores administrativo, financeiro, eventos, tecnologia e negócios, assuntos legislativos e do trabalho e de relações institucionais,

alem dos suplentes, conselho fiscal e representantes na Confederação Nacional do Comércio (CNC).

Dos diretores da última gestão ficam as mensagens de boa sorte aos que vão sucedê-los e, para aqueles que vão continuar, permanece a responsabilidade de dar prosseguimento ao trabalho iniciado.

Gutenberg Anchieta – Diretor Administrativo

Ao final dessa gestão tenho a sensação de dever cumprido. É claro que gostaríamos de fazer muito mais, mas não dá para realizar tudo que sonhamos em um período breve. Penso que a melhor forma de dirigir uma entidade é trabalhar em equipe. Por essa razão, agradeço a todos do Sistema Fenacon, estendendo meus agradecimentos a todos os funcionários e colaboradores da Fenacon os quais continuarão a dar suporte nesta nova empreitada. Desejo para a nova diretoria pleno sucesso e que Deus nos abençoe a todos.

Paulo Bento – Diretor Financeiro

A Federação, nesses últimos três anos, cresceu de forma acelerada. E o segredo para tamanho crescimento da Fenacon foi muito trabalho, aliado ao zelo ao patrimônio da Entidade. Tanto trabalho exigiu aumento do corpo de funcionários e consequentemente ampliação da infraestrutura da Fenacon para atender à demanda gerada pelos grandes projetos desenvolvidos. Na área financeira trabalhamos, ainda, para proporcionar condições ao desenvolvimento de projetos capazes de dar visibilidade ao Sistema. Ressalto, ainda, a união de toda a diretoria, bem como dos presidentes dos sindicatos que compõem o Sistema Fenacon. Não tenho dúvida de que essa união de esforços foi fundamental para o desenvolvimento dessa jornada de sucesso.

Aparecida Terezinha Falcão – Diretora de Eventos

A gestão 2007-2010 esteve repleta de eventos. A Conescap, nossa maior convenção, tem tido um papel importante para o desenvolvimento dos segmentos representados. A diretoria ciente desse papel, trabalhou ativamente na promoção da 12ª e da 13ª Conescap, que contou com a presença de quase 2.000 empresários. Essas duas convenções, realizadas em regiões tão distintas, em Foz do Iguaçu e Goiânia, com certeza ficarão na história da entidade. Sinto-me feliz em estar à frente desta diretoria e continuarei a trabalhar para que os eventos realizados pela Fenacon sejam cada vez melhores. Não posso deixar de parabenizar o presidente Valdir Pietrobon,

que abdicou de sua vida familiar e empresarial e colocou praticamente a Fenacon como sua prioridade absoluta.

Carlos Roberto Victorino – Dir. de Tec. e Negócios

Com muito trabalho conseguimos tornar a AC Fenacon uma realidade. Hoje a Certificação Digital já não faz mais parte do futuro, mas sim da atual realidade de empresas, órgãos e sociedade. Com crescimento em grande escala e pontos de atendimento espalhados em todo o Brasil, a Autoridade Certificadora vem fazendo um trabalho de massificação do uso do certificado digital. A AC Fenacon está empenhada também em levar os benefícios da Certificação Digital cada vez mais ao alcance do cidadão brasileiro.

Fabio Oliveira Filho – Dir. de Ass. Leg. e do Trabalho

A pasta de Assuntos Legislativo e do Trabalho é de larga experiência, pois se fez presente em assuntos de realce e importância em diversos órgãos, como a Receita Federal do Brasil, os Ministérios da Fazenda e do Trabalho. O relacionamento com o Congresso Nacional também rendeu bons frutos, como conhecimento legislativo, apoio político e inúmeras conquistas de interesse da classe empresarial contábil brasileira. Mas a maior conquista, sem dúvida, foi o grande relacionamento de pessoas da mais alta capacidade profissional e sensibilidade a amizades. Sucesso para todos.

Urubatam Ribeiro – Dir. de Rel. Institucionais

No decorrer desta gestão os trabalhos desenvolvidos na Diretoria da Fenacon foram pautados pela consolidação institucional dos sindicatos filiados cujos processos de registro sindical e alterações, no Ministério do Trabalho e Emprego, se encontravam pendentes de regularização e/ou aprovação. Acompanhamos a atuação da Fenacon e dos Sindicatos, nos órgãos federais, estaduais e municipais, na defesa dos interesses das categorias representadas. Nossa expectativa é preparar o Sistema Fenacon com vistas ao ingresso de novos sindicatos filiados, fortalecendo a nossa atuação e representatividade nos diversos segmentos da sociedade.

Renato Toigo - Diretor Adjunto Educacional

Na última gestão despertamos ainda mais para a importância do aperfeiçoamento profissional dos micro e pequenos empreendedores de todo o País. Para levar maior qualificação e conhecimento, o Sistema Fenacon promoveu inúmeros encontros, treinamentos, cursos e palestras.

Destaco os encontros da Lei Geral, que são uma oportunidade da Fenacon de divulgar os benefícios e dificuldades que essa legislação enfrenta. Sem dúvida a educação é primordial para prestarmos um serviço de qualidade que o mercado tanto exige.

Maurício Melo – Diretor Adjunto de Comunicação

A área de comunicação mereceu atenção especial da diretoria nos últimos anos. No decorrer desse período, não só foram aperfeiçoadas as ferramentas existentes, como criados outros instrumentos de comunicação. Sem dúvida, um dos pontos mais trabalhados durante a última gestão foi a exteriorização da imagem da entidade. É bonito ver a Fenacon crescer e ser cada vez mais conhecida e tão atuante na atual conjuntura política e social do Brasil. Hoje podemos dizer que a Fenacon é conhecida nacionalmente.

DIRETORES EFETIVOS

CARGO	NOME	ESTADO
Presidente	Valdir Pietrobon	PR
Vice-Presidente Institucional	Irineu Thomé	SP
Vice-Presidente Região Sudeste	Guilherme Bottrel Pereira Tostes	RJ
Vice-Presidente Região Sul	Luiz Antonio Martello	SC
Vice-Presidente Região Nordeste	Edson Oliveira da Silva	RN
Vice-Presidente Região Centro-Oeste	Antonino Ferreira Neves	GO
Vice-Presidente Região Norte	Ronaldo Marcelo Hella	RO
Diretor Administrativo	José Félix de Souza Júnior	PE
Diretor Financeiro	Paulo Bento	PR
Diretora de Eventos	Aparecida Terezinha Falcão	SP
Diretor de Tecnologia e Negócios	Carlos Roberto Victorino	SC
Dir. de Assuntos Legislativos e do Trabalho	Ricardo Roberto Monello	SP
Dir. Relações Institucionais	Simone da Costa Fernandes	DF

DIRETORES SUPLENTE

CARGO	NOME	ESTADO
1º Diretor Suplente	Antonio Timóteo da Silva Neto	MT
2º Diretor Suplente	Carlos Alberto do Rego Correa	PA
3º Diretor Suplente	Celestino Oscar Loro	RS
4º Diretor Suplente	Dorywillians Botelho de Azevedo	BA
5º Diretor Suplente	José Raulino Castelo Branco Filho	PI
6º Diretor Suplente	José Cicinato Vieira Mello	SE
7º Diretor Suplente	Pedro Ernesto Fabri	SP
8º Diretor Suplente	Mario Elmir Berti	PR
9º Diretor Suplente	Mauricio Melo	SC
10º Diretor Suplente	Maria Heloisa de Mendonça Nunes	MG
11º Diretor Suplente	Ruberlei Bulgarelli	MS
12º Diretor Suplente	Adriano Rodrigues Farias	CE
13º Diretor Suplente	Fabio Oliveira Filho	SP

CONSELHO FISCAL EFETIVO

CARGO	NOME	ESTADO
Conselho Fiscal Efetivo	Dolores de Fatima Moraes Zamperlini	ES
Conselho Fiscal Efetivo	Flavio Jair Zanchin	RS
Conselho Fiscal Efetivo	Adelvani Braz da Silva	PE

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

CARGO	NOME	ESTADO
Conselho Fiscal Suplente	Renato Carlos Pedroza	RJ
Conselho Fiscal Suplente	Eduardo Serbaro Tostes	SP
Conselho Fiscal Suplente	Leomir Antonio Minozzo	SC

REPRESENTANTES EFETIVOS NA CNC

NOME	ESTADO
Valdir Pietrobon	PR
Renato Francisco Toigo	RS

REPRESENTANTES SUPLENTE NA CNC

NOME	ESTADO
Pedro Coelho Neto	CE
Carlos José de Lima Castro	SP



**Sua empresa com a cara do seu cliente.
Seu cliente com o jeito da sua empresa.**

Atualidade Exactus:

Importação automática da NF-e através do site da Receita Federal.

Saiba qual a melhor escolha para importar documentos fiscais de seus clientes:

Sistema I Sistema I Speed I NF-e (XML e Site)

Sistema EC² - Escritório Inteligente

Empresa de Contabilidade e clientes totalmente interligados.

Com o conceito de tornar seu negócio 100% inteligente, a empresa de contabilidade interage melhor com seus clientes através de módulos de Gestão Empresarial (Excelus) instalados nas empresas de seus clientes. Desta forma a empresa de contabilidade importa os dados via internet e os transfere automaticamente em contabilidade e/ou livros fiscais. Com a inteligência todos ganham. Empresas de contabilidade e clientes passam a ser extensões um do outro.

Sistemas Integrados:

- Escritó Fiscal
- Contabilidade Gerencial e de Custos
- Folha de Pagamento
- Controlador Patrimonial
- Gestão da Empresa de Contabilidade

Facilitadores

- Speed Contábil, Speed Fiscal, Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), ECF completo, PGDAS com preenchimento automático, Vigi Vigi Portal
- NetFisco (Envio de documentos entre Empresa de Contabilidade e seus clientes, entre outros).

Sistemas Captadores Exactus de Gestão Empresarial Interligados aos Clientes:

Excelus

- Comércio Atacadista
- Lajes
- Hotéis
- Clínicas e Hospitais
- Supermercados
- Universidades e Colégios
- Assistência Técnica
- Transportadoras
- Imobiliárias
- Pedra de Desalgar
- Empresas de Ônibus
- Paróquias, Condições
- Autores
- Lojas de Shopping
- Ruínas Similares
- Associações Comerciais
- ONGs e EPS
- Indústrias de Confeções
- Comércio Varejista
- Serviços, e muito mais!



EXACTUS
SOFTWARE

0800 400 6001

Inteligência não basta. É preciso genialidade.

www.exactus.com.br

Ficha Limpa foi um movimento único

Cientista político Ricardo Caldas avalia que sistema eleitoral precisa de mudanças. Porém, afirma que a sociedade pode fazer a diferença por meio de ações que dificultem a volta de maus políticos

Ricardo Wahrendorff Caldas começou a trajetória acadêmica no início da década de 1980 na Universidade de Brasília (UnB), onde fez graduação em Economia. É mestre em Ciência Política pela mesma instituição e, na mesma área, fez pós-doutorado na Universidade da Columbia (EUA) e na Universidade de São Paulo (USP). Atualmente é professor do Instituto de Ciência Política (Ipol) da UnB, onde também é coordenador do Núcleo de Política Científica e

Tecnológica. Além disso é autor de 12 livros nas áreas de políticas públicas, globalização e cultura.

Em entrevista à **Revista Fenacon em Serviços**, Caldas analisa o panorama político na atualidade, tais como regime de governo, processo eleitoral e movimentos sociais em prol do combate à corrupção.

Entre os quais destaca o Ficha Limpa: “Creio que foi um movimento sem precedentes, fantástico. Quando há a combinação da sociedade civil organizada com a imprensa, é uma força muito poderosa, como foi o caso desse movimento”.

Revista Fenacon em Serviços – Como o senhor avalia a forma de governo hoje no país?

Ricardo Caldas – Eu acho que a forma de regime presidencialista tem gerado inúmeras distorções, entre as quais um certo divórcio entre o que o presidente pensa e o que o Congresso gostaria de aprovar. Ambos têm um sistema populista, de querer agradar a população. Mas o presidente tem de agir com responsabilidade, e o Congresso, nesse sentido, é menos responsável, menos rigoroso com as contas públicas do que o Poder Executivo. Ele é mais propenso a emendas, aumentar os gastos, enquanto o Executivo tende a ter uma responsabilidade maior.



Então vem a pergunta: como resolver isso? No presidencialismo do Brasil, a forma encontrada para resolver isso foi a corrupção. Pagar os parlamentares diretamente por dinheiro ou com vantagens indiretas, promessas de cargos, nomeações, entre outros. Digo isso de forma geral. Não me refiro a nenhum governo em especial, refiro-me à política brasileira desde a Constituição de 1938 até os dias atuais. Eu penso, estou convencido de que em um regime parlamentarista essa pressão seria menor. Não digo que não existiria, mas seria menor.

RFS – O senhor então é um defensor do parlamentarismo?

RC – Sou, por dois motivos. Primeiro, porque o governo tem de ser uma sintonia da maioria que está no Parlamento. Um caso muito interessante, por exemplo, é o do governo britânico. Estavam discutindo quem seria governo, e o governo conservador não tinha maioria no Parlamento. Imediatamente o Partido Liberal se ofereceu para formar a maioria. Então, os dois partidos juntos hoje têm mais de 60% do parlamento. Em pouco tempo já anunciaram um pacote de redução dos gastos públicos, ou seja, corte de despesas, que é uma medida antipática. Isso seria impossível se o presidente não tivesse maioria no parlamento. A vantagem do parlamentarismo é essa. Ele obriga que haja uma convergência entre o Congresso e o primeiro-ministro e obriga o Congresso a apoiar o primeiro-ministro. Os dois partidos fizeram a campanha dizendo da necessidade de equilibrar o gasto público. Em minha opinião, o parlamentarismo é superior. E outra vantagem: a redução de gastos de campanha, que também geram corrupção. Enquanto hoje o presidente é obrigado a percorrer o país inteiro, o primeiro-ministro não. Basta que ele faça campanha em seu distrito. E ele pode ser reconhecido nacionalmente pela televisão ou pela internet.

RFS – A sociedade já está consciente e preparada para o processo eleitoral?

RC – Creio que a pergunta não seria bem essa. Temos de pensar o contrário. Pois quem é que sustenta o governo e os poderes Executivo e Legislativo? É a sociedade. O governo não produz nada. É importante deixar isso bem claro. O setor contábil sabe bem do que eu estou falando. Sabe isso claramente. Na verdade, o governo arrecada recursos, que vêm da sociedade, e discute a melhor maneira de utilizá-

“A combinação da sociedade civil organizada com a imprensa é uma força muito poderosa, como foi no Ficha Limpa”

los. Em geral a decisão é errada, não é inteligente, é burra. Recursos mal gastos, em geral. Então, não é que a sociedade está mal preparada para votar. É se o governo está preparado para exercer sua função, que é extrair recursos da sociedade e aplicá-los bem. Em geral, em minha opinião, ele aplica mal. Então, a pergunta é: a sociedade está preparada para fiscalizar esses governos? Eu diria que não, por um motivo muito simples: o sistema eleitoral não permite. O nosso sistema eleitoral criou um fosso entre o cidadão que paga impostos e o governo.

RFS – Na história recente do país temos vários



Foto: Buemo

exemplos de políticos cassados ou que renunciam a seus mandatos por conta de corrupção e depois voltam, por meio do voto. O povo subscreveu o abaixo assinado Ficha Limpa, mas não sabe excluir os maus políticos, na hora da votação?

RC – A maioria desses políticos acusados de corrupção que voltam, que tinham processo de corrupção, se utiliza da compra de votos. Esse processo de compra de votos não encerrou. Estima-se que cerca de 20% dos votos são comprados, seja por dinheiro, seja por um favor, seja por um produto.

“Temos de culpar nossa legislação eleitoral, que permite que eles (políticos corruptos) voltem”

Não podemos culpar a população pelo retorno desses políticos, porque na realidade eles compram votos, estão comprando votos e nada é feito. Não podemos culpar a sociedade por eles voltarem. Temos de culpar nossa legislação eleitoral, que permite que eles voltem. Tem de culpar o nosso Judiciário, que não os prende.

RFS – Como o sr. avalia a evolução das forças políticas para os próximos anos?

RC – Apesar de vermos uma proliferação de partidos, se pensarmos bem, veremos que o que temos são dois partidos. Estamos criando um ambiente bipartidário no Brasil. De um lado, o Partido dos Trabalhadores (PT), que é a força governista e, de outro, a oposição. E os demais partidos vão circulando ao redor para compor. Apesar de esse quadro ser muito mais complexo, de fato a dinâmica política acaba se voltando e se movimentando em torno de apenas duas forças. Então há um governo e uma oposição e essa dialética binária acaba facilitando para o eleitor. Temos dois candidatos que realmente têm chance, embora tenhamos outros candidatos bons.

RFS – Qual a melhor forma do cidadão, nos dias atuais, exigir transparência nos atos dos candidatos eleitos?

RC – O primeiro seria pelo movimento Ficha Limpa. Creio que foi um movimento sem precedentes, fantástico. Inicialmente alguns parlamentares não queriam a aprovação, por terem antecedentes graves. Porém, a pressão da opinião pública junto com a imprensa foi muito importante. É bom analisar que, quando a opinião pública age sozinha, ela não consegue as coisas. Quando a imprensa faz denúncias mas não é acompanhada por movimentos da sociedade civil, tem efeito imediato, mas, a médio prazo, cai no esquecimento e o político volta. Agora, quando há a combinação da sociedade civil organizada com a imprensa, é uma força muito poderosa, como foi o caso do Ficha Limpa. Quando não era a socie-

dade civil, era a imprensa o responsável por não deixar o assunto cair no esquecimento. Alguns parlamentares ainda resolveram apoiar o movimento, e então foi criada uma força muito grande.

RFS – Como fazer para manter a população engajada após o período eleitoral?

RC – Exemplos como a Ficha Limpa podem fazer que a população fiscalize, além de mobilizar e fazer a população formar alianças que farão a diferença. No Brasil, a imprensa e alguns parlamentares fazem a diferença.

RFS – É comum que entidades de classe se engajem no processo eleitoral, buscando propostas dos candidatos. Nesse caso, como elas devem acompanhar a atuação do parlamentar, após o pleito?

RC – As entidades em geral possuem assessorias de altíssimo nível. No geral atuam fazendo visitas a parlamentares, aos Poderes Executivo e Judiciário. Então, são outras formas de acompanhamento, de acordo com a questão.

RFS – Como o senhor avalia a força do sindicalismo patronal na política brasileira?

RC – Ele é muito importante. Todas as confederações e federações são muito importantes porque elas fazem um tipo mobilização diferente do que faz a sociedade civil organizada. Isso porque os interesses são diferentes. O interesse da classe patronal é mais pontual, mais específico. Já a sociedade civil é algo mais amplo. ■

Voto Consciente

A Fenacon iniciou campanha pelo voto consciente. Até o final do processo eleitoral exibirá em seus informativos o seguinte selo:



A **BUROCRACIA** ESTÁ
COM OS DIAS CONTADOS.



**Adquira já seu
Certificado Digital**

As empresas de lucro presumido agora irão enviar suas declarações à Receita Federal, via internet, com Assinatura Digital, o que garante sigilo, autenticidade e validade jurídica. É aí que entra a Fenacon em parceria com a Certisign, que oferece o melhor suporte e um atendimento sem igual. Acesse www.acfenacon.com.br.

FALTA POUCO PARA
ESGOTAR O PRAZO



O imposto nosso de cada dia

Até maio deste ano, o brasileiro trabalhou somente para pagar impostos. Estima-se que, até o fim de 2010, a arrecadação aos cofres públicos bata novo recorde, alcançando R\$ 1,2 trilhão

Por Sabrina Pizzinato

Brasileiros com renda mensal entre R\$ 3 mil e R\$10 mil tiveram de suar a camisa durante os primeiros cinco meses do ano só para pagar os tributos exigidos pelos governos federal, estadual e municipal. É o que revela o estudo do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT).

A pesquisa mostra, ainda, que o brasileiro trabalha hoje o dobro do que trabalhava na década de 1970 para pagar impostos. Em 2003, quando teve início o levantamento, impostos e tributos afetavam 36,98% do rendimento bruto, atualmente a porcentagem chega a 40,54%.

O presidente do IBPT, João Olenike, revela que “a partir de agora o brasileiro começa a trabalhar em seu próprio benefício”. A maior parte desses impostos incide sobre o consumo. Dos 157 dias que o brasileiro dessa faixa de renda trabalha para pagamento de taxas e impostos ao governo, 74 são referentes aos tributos sobre aquisições, que representam 20,15% da renda bruta dessa população. Outros 13 dias são para pagamento de tributos sobre o patrimônio, que correspondem a 3,54% da renda e 70 dias de trabalho são destinados a contribuições sobre a renda, que representam 19,25% dos ganhos brutos. Segundo o IBPT, a previsão até o final do ano é que os cofres públicos arrecadem R\$ 1,2 trilhão em impostos.

Comparação – Em comparação com outros países, os brasileiros estão entre os que mais pagam impostos no mundo, ficando apenas atrás da Suécia e da França. Para o coordenador do IBPT, Gilberto Amaral, a arrecadação de 2010 volta a se igualar à de 2008, já que em 2009 a marca foi atingida no dia 27 de maio. “Isso se deve ao ritmo maior de crescimento do País, que apresenta reflexos mais evidentes nos tributos sobre a renda e o patrimônio”, afirma.

Recorde – No dia 2 de junho, o “Impostômetro” registrou a impressionante cifra de R\$ 500 bilhões, pagos em impostos pelos contribuintes. Essa marca foi alcançada 22 dias antes do que em 2009. Inaugurado em 20 de abril de 2005, o “Impostômetro” foi desenvolvido pelo IBPT e é mantido em parceria com Associação Comercial de São Paulo (ACSP), para que o cidadão possa acompanhar o total



de impostos pagos pelos brasileiros de acordo com os estados e municípios.

O Dia D – Com o objetivo de conscientizar a população da excessiva carga tributária no Brasil, no dia 25 de maio, foi realizado o “Dia de Liberdade de Impostos”. Capitais como São Paulo, Brasília, Porto Alegre, Belo Horizonte e Vitória, além de outras cidades do país, aderiram ao protesto, barateando o custo da gasolina, que chegou a ser vendida pela metade do preço em postos credenciados. Idealizado pela primeira vez em 2003, em Porto Alegre, atualmente o movimento conta com o apoio de diversas entidades e organismos não-governamentais em diferentes cidades do Brasil. O dia escolhido para a “alforria” dos impostos simboliza a data em que o consumidor para de trabalhar para pagar taxas e contribuições aos cofres públicos.

O dobro

O brasileiro trabalha hoje o dobro do que trabalhava na década de 1970 para pagar impostos.

Década de 1970 - 76 dias ou 2 meses e 16 dias

Década de 1980 - 77 dias ou 2 meses e 17 dias

Década de 1990 - 102 dias ou 3 meses e 12 dias

Comparação dos dias trabalhados com outros países

Em comparação com outros países, o brasileiro é um dos que mais trabalha para pagar impostos. Enquanto nos Estados Unidos, os cidadãos trabalham 102 dias e, na Argentina, 97 dias, no Brasil são 148 dias. Acompanhe o quadro:

SUÉCIA	=	185 dias
FRANÇA	=	149 dias
BRASIL	=	148 dias
ESPANHA	=	137 dias
EUA	=	102 dias
ARGENTINA	=	97 dias
CHILE	=	92 dias
MÉXICO	=	91 dias

Impostômetro

O Impostômetro pode ser acompanhado por qualquer cidadão pela internet, na página www.impostometro.com.br.



O QUE JÁ ERA BOM, AGORA AINDA MELHOR!

MANUAL DE CONTABILIDADE SOCIETÁRIA

Em função da grande transformação contábil brasileira, esta obra, totalmente conforme os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações do CPC e conforme as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB, substitui o consagrado *Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações*.

824 páginas

R\$ 210,00

Procure em sua livraria
Ligue **0800 17 1944**
www.EditoraAtlas.com.br



Tendências positivas para o setor de serviços

Estudo revela que o setor de serviços apresenta cenário bastante otimista para 2010. Segmento representa mais da metade da renda do PIB nacional, além de oferecer o maior número de empregos

Por Natasha Echavarría

A importância das atividades de serviços na sociedade pode ser demonstrada pela posição que ocupa na economia, por meio da participação no Produto Interno Bruto ou na geração de empregos.

O setor representa atualmente mais da metade da renda nacional do Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de todas as riquezas produzidas no país. O setor da economia com o maior número de vagas disponíveis é o de serviços.

Existem no Brasil cerca de 17 milhões de trabalhadores prestando algum tipo de serviço. Juntos, eles movimentam uma receita de R\$ 600 bilhões ao ano. Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), em abril deste ano foram gerados no Brasil 305.068 novos postos de trabalho, sendo 96.583 gerados pelo setor de serviços, 83.059 pela Indústria e 40.725 pelo comércio.

Outro fator que colabora para sua posição é que as atividades de serviços exercem papel importante no desempenho de outros setores da economia. O setor de serviços pode ser sumarizado como diferencial competitivo, como suporte às atividades de manufatura e como geradores de lucro.

Perspectivas

A previsão é muito otimista para o setor de serviços este ano. Segundo a Central Brasileira do Setor de Serviços (Cebrasse), 56,7% dos empresários do setor estimam alta entre 4% e 6% no faturamento. Apenas 3,3% dos empresários acreditam que o faturamento ficará abaixo do registrado em 2009. A mesma porcentagem também afirma que o faturamento deve manter nos mesmos níveis do ano passado.

“A maioria dos entrevistados acredita em um crescimento de 4% a 6%, significando que o setor de serviços está mais otimista que a maior parte dos economistas”, avalia o presidente da Cebrasse, Paulo Lofreta.



Foto: Divulgação

Empregos

Com relação à geração de empregos, 83,4% dos entrevistados consideram que haverá crescimento ao ser comparado com 2009, e 66,7% apontam um percentual de crescimento de, no mínimo, 4%.

EXPECTATIVAS CRESCIMENTO – GER. EMPREGOS	%
Crescimento de 1 a 3	16,7
Crescimento de 4 a 6	36,7
Crescimento de 7 a 9	16,7
Crescimento de 10 ou mais	13,3
Manter os mesmos níveis de 2009	10,0
Abaixo de 2009	6,7
TOTAL	100

“É muito significativo termos quase 67% do empresariado projetando contratar em níveis de 4% a 6% maiores, ou mais. Vemos a sazonalidade sempre crescendo na faixa de 3% a 4%, com o PIB acumulado em torno de 8%. Assim, já tendo passado o primeiro trimestre, verificamos o otimismo marcando o humor dos empresários”, acrescenta Lofreta.

Dificuldades

Já com relação a fatores externos que dificultam o desenvolvimento do setor, os entrevistados disseram que os fatores externos que mais dificultam o desenvolvimento do setor traz a alta carga tributária como a vilã, a concorrência desleal e em seguida a legislação trabalhista inflexível.

Além desses, foram citados ainda a dificuldade de diferenciar os produtos para continuar competitivo, manter-se tecnologicamente atualizado e atrair e reter profissionais com alta qualificação.

DESAFIOS DO SETOR	%
Manter custos competitivos	63,3
Criar condições para uma administração ágil e eficiente	50,0
Focar em segmentos específicos, com serviços especializados	50,0
Diferenciar seus produtos para continuar competitivo	43,3
Manter-se tecnologicamente atualizado	40,0
Atrair e reter profissionais com alta qualificação	26,7

A quantidade de citações é superior à quantidade de observações devido às respostas múltiplas (6 no máximo).

Eleições

As eleições de outubro também foram objeto do estudo, que revelou que cerca de um terço dos prestadores de serviços no país têm contratos com o setor público, e isso justifica o fato de todos estarem, de alguma maneira, preocupados com a influência dos resultados das eleições no desempenho de seus negócios.

A grande maioria – 96,7% – dos empresários creem na interferência do poder público em suas gestões: que é pouca ou média, para 63,4% dos entrevistados, e alta ou total para 33,3% deles. Mesmo preocupados com as eleições, mais de 93% dos prestadores de serviços estão confiantes no crescimento do Brasil. Apenas 6,7% são pessimistas em relação ao tema. ■

e-contab
SISTEMAS CONTÁBEIS
SEM MANUTENÇÃO MENSAL

LIVROS FISCAIS CONTABILIDADE FOLHA DE PAGAMENTO CONTROLE PATRIMONIAL ADM. DE ESCRITÓRIO PPP

www.e-contab.com.br

São Paulo 11 2626-1962 Campinas 19 4062-8202 Belo Horizonte 31 2626-2940 Curitiba 41 4063-7122
Rio de Janeiro 21 3005-9214 Salvador 71 2626-2728

Mudanças à vista



Desde sua criação, a Lei Geral trouxe grandes avanços para as microempresas no País. Agora, Congresso, estados, municípios e entidades discutem alterações na legislação ainda neste ano

Por Vanessa Resende

Há mais de três anos as micro e pequenas empresas ganharam uma série de benefícios como redução da carga tributária e menor burocracia, entre outros. Isso com a instituição da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (Lei Complementar nº 123, de 2006). Em 2008, a mesma legislação ganhou novas alterações, (a partir da Lei Complementar nº 128), que criou, entre outros, o Empreendedor Individual (EI). Passado esse tempo ainda persistem grandes desafios como a implementação em todos os municípios brasileiros, por exemplo.

Pensando na melhoria dessa lei é que várias sugestões tem sido integradas à criação de um novo texto para a Lei Geral de Micro e Pequenas Empresas, discutido no dia 8 de junho, na Câmara dos Deputados em Brasília. No encontro, promovido pela Frente Parlamentar Mista da Micro e Pequena Empresa, deputados, senadores e representantes de entidades de várias partes do País discutiram as possíveis alterações à legislação. O objetivo é que todas as sugestões sejam compiladas em um único projeto a ser votado ainda este ano.

Para se ter ideia sobre a importância desse projeto único, basta analisar o número de proposições que tramitam na Câmara dos Deputados sobre o tema: 27 projetos, sendo que 16 sugerem a inclusão de novas atividades e outros cinco prevêem novas faixas para definição de pequeno e microempresário, entre outros.

ICMS – Um dos pontos mais criticados foi a questão da antecipação do ICMS. A proposta é que ela seja extinta. Os parlamentares, porém, admitiram que a negociação com os estados, feita no âmbito do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), será difícil, pois eles costumam ter interesses divergentes nessa questão.

Outro ponto envolve a questão jurídica, uma vez que o ICMS é tributo de natureza estadual e o Congresso precisa afinar um texto que evite questionamentos jurídicos no Supremo Tribunal Federal (STF). “Os estados contornaram a legislação e estão prejudicando o Simples. Da forma como estão praticando, a lei foi totalmente eliminada”, afirmou o deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR).

Propostas da Fenacon – Todas as micro e pequenas empresas brasileiras poderão aderir ao Simples Nacional em 2011, além da ampliação do limite de faturamento, estimulando a atividade empresarial nesse importante segmento da economia brasileira. Essas foram algumas propostas apresentadas pelo presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon.

Ele defendeu o limite de faturamento para até R\$ 3,6 milhões, a inclusão de todas as atividades econômicas, independentemente da área de atuação, novas normas para participação das MPes em licitações

Seminário discutiu alterações à Lei Geral

Foto: Buemo



Evolução da Lei Geral desde a sua criação

Empresas participantes

2006 (antes da Lei Geral)	1,33 milhão
2007	1,95 milhão
2008	2,92 milhão
2009	3,87 milhão

Compras governamentais *

2006 - (antes da Lei Geral)	R\$ 2,4 bi
2007	R\$ 10,03 bi
2008	R\$ 8,49 bi
2009	R\$ 14,6 bi

* A Lei Geral criou mecanismos para estimular a participação dos pequenos negócios em licitações públicas, o que resultou em um incremento das compras governamentais.

Fonte: Sebrae Nacional

públicas, além da criação de um ministério específico. “Atualmente não temos ninguém que participe do dia a dia das microempresas, que saiba das dificuldades que enfrentamos. É de grande necessidade a criação do Ministério das Micro e Pequenas Empresas”, disse.

Encontros levam Lei Geral a todo País

Se o Congresso Nacional tem se mobilizado em promover novas alterações na Lei Geral ainda este ano, a Fenacon, em parceria com os sindicatos que compõem o Sistema e o

Sebrae Nacional, tem promovido uma série de encontros estaduais para debater a legislação.

Os seminários tiveram início em maio, em Pernambuco, e já ocorreram nos estados do Rio de Janeiro, Acre, Amazonas, Santa Catarina, Sergipe, Maranhão, Paraná, Ceará, Rondônia, Amapá, Pará, Rio Grande do Norte, Goiás e Minas Gerais. A ideia é que até agosto os demais estados da Federação também promovam encontros.

Cada região possui um mediador, que é responsável pela coordenação dos debates técnicos dos encontros. O diretor adjunto-educacional da Fenacon, Renato Toigo, é mediador da Região Sul e avalia a importância da realização desses encontros.

“Os encontros da Lei Geral são a oportunidade para nós, da Fenacon e do Sebrae, termos contato direto com autoridades do primeiro escalão dos governos estaduais e municipais, divulgando os benefícios que a lei traz aos micro e pequenos empresários e as dificuldades encontradas no momento da legalização de uma empresa do segmento ou do empreendedor individual”, afirma.



Fotos: Divulgação

Encontro no Paraná: grande público presente



Rio de Janeiro discutiu propostas à Lei Geral

Com significativa participação de empresários, entidades de classe, políticos, gestores públicos e sociedade, os encontros estaduais têm sido uma grande oportunidade para trocar experiências e sugerir alterações à legislação vigente, além de proporcionar um ambiente adequado para solucionar dificuldades enfrentadas com a aplicação da Lei nos estados e municípios.

Para o mediador da Região Norte, Ronaldo Hella, os encontros ocorridos, até o momento em Roraima e Amazonas obtiveram importantes resultados. “Em Roraima contamos com a presença de mais de 150 pessoas e foram alinhados procedimentos, principalmente com relação a prefeitura de Boa Vista, com relação a exigências ao empreendedor individual. Em Manaus, uma das cidades do Brasil onde se leva mais tempo para constituir um negócio, pudemos esclarecer a um público de mais de 130 pessoas a necessidade da celeridade”.

Nesse sentido, ele destacou, ainda, o entusiasmo com os avanços nos sistema de implantação. “O gestor de registro da prefeitura mostrou um novo sistema em implantação, que

nos próximos meses irá resolver a grande maioria destes problemas, reduzindo em muito o tempo para abertura de uma empresa”, disse.

Maranhão: mais um palco de discussão da Lei Geral



Fotos: Divulgação

Roraima: encontro reuniu grande público



Convênio

Desde que a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa entrou em vigor, 3,8 milhões de empresas adotaram o regime. Esse número poderá ganhar grande impulso com o empreendedor individual. Até o dia 8 de junho mais de 311 mil empreendedores já haviam se formalizado em todo o País e mais de

15 mil migraram do Simples Nacional para o empreendedor individual, totalizando mais de 326 mil. A meta do governo é que até dezembro seja atingido o número de um milhão.

Para que isso se torne realidade, a Fenacon e o Sebrae Nacional estão dando continuidade ao convênio firmado em julho do ano passado com a programação de treinamentos para disseminar o empreendedor individual, além de colocar no ar o portal de suporte ao empresário contábil.

Um balanço geral das ações do convênio realizadas até o início de junho permite contabilizar a capacitação de mais de 2.000 pessoas em vários estados da federação. O objetivo dos treinamentos é esclarecer empresários contábeis sobre as alterações ocorridas na Lei Geral, além de divulgar e orientar sobre os benefícios do EI nos estados. A parceria visa ao treinamento de 15 mil empresários em todo o país até dezembro de 2010.

Santa Catarina: encontros ocorrerão em todos os estados brasileiros





Foto: Divulgação

Sescap-RO fez atendimento ao EI durante a Expovel

Além disso, os sindicatos filiados ao sistema Fenacon continuam prestando apoio nas informações e formalizações de novos empreendedores, como por exemplo, o Sescap-Rondônia, que montou estande para atendimento na Exposição Agropecuária de Porto Velho (Expovel), ocorrida de 5 a 13 de junho. Outro sindicato é o Sescon-Rio de Janeiro que destinou um andar inteiro de sua sede somente para atendimento ao empreendedor individual.

Portal do empresário Contábil – Com a finalidade de apoiar o empresário contábil na função de assessoramento ao micro e pequeno empresário, o *Portal do Empresário Contábil* traz vários tipos de conteúdo, que vão desde informações de caráter contábil, legislação, até orientações para atendimento consultivo nas mais variadas áreas de negócios. O site é constantemente atualizado com artigos, apostilas, treinamentos presenciais e à distância, links úteis, notícias e eventos.

Além disso, o empresário pode participar de salas de bate papo e fóruns de discussão, podendo se cadastrar gratuitamente na comunidade do portal. Até o momento o portal possui mais de 1.300 usuários cadastrados, com média de 354 acessos diários.

Confiança e competência

A **Revista Fenacon em Serviços** destacou mais um tema previsto pelo convênio entre **Fenacon** e **Sebrae**: Lei de Arbitragem.

A arbitragem é um processo alternativo de solução de conflitos cada vez mais usado por grandes e pequenas empresas do mundo todo. Ela é capaz de solucionar desde a inadimplência no interior mais longínquo do Brasil até disputas entre multinacionais, como em 2006 entre as gigantes Coca e Pepsi.

A Arbitragem não é novidade em nosso direito, pois é legalmente reconhecida desde o período coloni-

al, tendo sido incluída nas Constituições Nacionais de 1824, de 1934, de 1937, e na vigente Constituição da República Brasileira de 1988, além de marcar presença nos Códigos Comercial, Civil e de Processo Civil.

Atualmente, é regida pela Lei nº 9.307/96, a chamada Lei da Arbitragem, e vem sendo reconhecida como o método mais eficiente de resolução de conflitos, sempre contribuindo para o descongestionamento do Poder Judiciário. Também conhecida como Lei Marco Maciel, foi criada especificamente para introduzir no sistema brasileiro o juízo arbitral, criando um maior compromisso e confiança entre as partes envolvidas no conflito aparente.

Como funciona a arbitragem

Os aspectos mais importantes da arbitragem são: a simplicidade, a objetividade, o sigilo e a rapidez do procedimento arbitral, que se sobrepõem à complexidade do processo jurídico tradicional.

No processo arbitral, as partes têm autonomia para definir praticamente todos os detalhes. Quantos e quais árbitros, o local das audiências, os procedimentos e as regras a ser usados no processo, o tipo de direito usado e o idioma em que se desenvolverão os trabalhos (em caso de arbitragem internacional). Por lei, a resolução deve acontecer em no máximo seis meses do início do processo, e a decisão arbitral tem valor de sentença – deve ser cumprida – e não pode ser questionada na Justiça tradicional.

Resumidamente, é como se fossem criadas regras particulares e de comum acordo entre os interessados. Isso garante, além de uma boa solução para o caso, sigilo, economia e a certeza de que o julgamento será realizado por pessoas com profundo conhecimento da questão. Mesmo sendo um processo mais complexo que a mediação e a conciliação, a arbitragem ainda é bem mais simples que o processo judicial.

Foto: Divulgação



Sescon-RJ presta atendimento a empreendedores individuais

Sutileza que faz diferença

Cláusula Compromissória: as partes, prevendo divergências futuras, incluem uma cláusula em seu contrato que prevê a Arbitragem como método de solução de conflitos, além da indicação dos árbitros e outras informações necessárias para dar início ao procedimento arbitral.

Compromisso Arbitral: acordo no qual as partes se submetem à arbitragem, depois de já haver o conflito. Segundo a Lei de Arbitragem, deverão constar os dados pessoais das partes e dos árbitros, a matéria que será objeto da arbitragem e o lugar em que será proferida a sentença arbitral.

A nomeação do árbitro só tem validade se ele concordar em assumir a tarefa, estando convencido de que pode decidir com celeridade, imparcialidade, competência, independência, diligência e discrição. O árbitro é o responsável por tomar depoimentos, ouvir testemunhas e determinar a realização de perícias ou outras provas que julgarem importantes e necessárias.

Existem três caminhos para escolher qual procedimento será aplicado no processo arbitral: (a) as

partes definem o rito do procedimento na convenção de arbitragem; (b) o procedimento será definido pelo órgão arbitral institucional ou pela entidade especializada ou pelo árbitro ou tribunal arbitral, conforme indicação das partes na convenção arbitral; (c) não havendo estipulação acerca do procedimento, caberá ao árbitro ou colégio arbitral discipliná-lo.

Arbitragem Internacional

Desde a vigência da Lei de Arbitragem, a sentença arbitral estrangeira depende da homologação do Supremo Tribunal de Justiça (STJ) para ter validade no território nacional. Antigamente, esse procedimento era feito pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Há várias convenções e tratados fixados por nosso país, pela Arbitragem, como a Convenção Interamericana sobre a Arbitragem Convencional Internacional (1975), do Panamá; a Convenção Interamericana sobre a Eficácia Extraterritorial das Sentenças e Laudos Arbitrais Estrangeiros, de Montevideu; o Tratado relativo à Cooperação Judiciária e ao reconhecimento e execução de sentenças em matéria civil, entre o Brasil e a Itália, e recentemente a Convenção de Nova Iorque. ■



Invista em crescimento
Software Integrado de Gestão Contábil

A Nasajon está entre as melhores empresas do setor de aplicativos pelo Anuário Informática Hoje e destaca-se como a melhor empresa do setor de serviços pela Fecomércio. Faça como mais de 15 mil empresas em todo o Brasil. Escolha sistemas Nasajon.

CONTABILIDADE - FOLHA DE PAGAMENTO - ESCRITA FISCAL - ESTOQUE - FATURAMENTO
 CONTROLE FINANCEIRO - PROTOCOLO - AUTOMAÇÃO COMERCIAL - FIDV - ACESSO REMOTO
 RECURSOS HUMANOS - CONTROLE DE PONTO - GESTÃO FINANCEIRA

CONDICÕES ESPECIAIS PARA CONTADORES

4003-9399
vendas@nasajon.com.br - www.nasajon.com.br

Reciba, gratuitamente, estado sobre as tendências do mercado de software contábil. Acesse www.nasajon.com.br/tendencias e indique o código 07100531.

NASAJON
 SISTEMAS
 Software de Confiança

Jogo do Contente e Ambiente Corporativo

Paulo de Tarso

Conta a sabedoria popular um “causo” que é mais ou menos assim:

De madrugada o telefone toca:

- Alô? É seu Carlos, é? Aqui é Uóxinton, caseiro do sítio.
- Pois não, seu Washington, o que posso fazer pelo senhor? Aconteceu alguma coisa?
- Ah, não. Eu tô liganu pro sinhô prá avisá qui seu papagai morreu.
- Aquele meu papagaio campeão morreu? Como morreu?
- Di tantu cumê carne estragada.
- Mas quem foi que deu carne para o meu papagaio comer?
- Ah, foi ninguém, não, sinhô. A carne era duns cavalo morto.
- Mas que cavalos, seu Washington?
- Ah, daqueles puro-sangue qui o sinhô criava. Eles murreram di tantu puxá carroça di água.
- Mas que doideira é essa? Que carroça de água?
- Pra apagá o fogo do incêndio.
- Incêndio? Que incêndio?
- Na casa do sinhô... Caiu uma vela e pegô fogo nas cortina.
- Mas vela de quê, se aí tem luz elétrica?
- Du velório.
- Velório? De quem?
- Da sinhora sua mãe.
- Minha mãe?!
- Sim, é qui ela apareceu aqui sem avisá e eu dei dois tiro nela pensando qui fosse um ladrão. Mas num se preocupe não, que fora isso, tá tudu bem...

Embora engraçado, esse “causo” narrado pelo “Uóxinton” nos diz muito sobre o que acontece no ambiente corporativo, seja em empresas privadas, seja em órgãos públicos.



Foto: Divulgação

Parabéns às empresas que possuem “contestadores” apoiando o ambiente para que eles continuem expondo suas ideias

Trata-se do tradicional “jogo do contente”, uma artimanha política da qual muitos se utilizam para evitar uma exposição que poderia, eventualmente, comprometer suas posições, funções ou conquistas. Como temem expor suas ideias e ideais, optam por pausar suas falas, fragmentando o quanto possível notícias que, em sua opinião, poderiam contrariar o “contente ambiente” ora estabelecido.

Veja que o vendedor nunca diz, de forma direta, que as metas não foram alcançadas. Prefere o conforto de dizer que vendeu “quase” todo o estoque ou “quase” todo o número a ser atingido, ainda que esse quase signifique pouco mais que 50% da expectativa gerada. Quando não menos.

O grave erro do “jogo do contente” é que, se quem está fazendo o discurso lembrar-se de valorizar o chefe, a empresa e suas políticas, o resultado pouco importará. E todos ficam contentes! Só informam que “a mãe morreu” quando a importância dada ao “papagaio” tornou-se o centro das atenções. A morte da mãe do “seu Carlos” é o mal menor.

Esse comportamento e o medo excessivo de se expor são uma constante em qualquer reunião em que estejam gerentes, diretores e até presidentes. Acontece mais ou menos assim: o presidente coloca sua opinião, ávido por ouvir os que concordam e os que discordam, mesmo que a opinião seja a mais descabida do universo – e olhe lá – haverá sempre um séquito de pessoas que vão concordar, sem ressalvas.

Contudo, haverá outro grupo quase do mesmo tamanho do primeiro que ficará em silêncio, ouvindo em seu íntimo o dito popular que diz: “Se temos dois ouvidos e uma boca, é claro que precisamos ouvir mais e falar menos”. Invariavelmente, esses vão ficar “bem na foto!”

Por último haverá um grupo muito pequeno, formado por um, dois ou três colaboradores que não só vai expor o que pensa como, ousadia das ousadias, discordará do presidente, do preferido do presidente e, até mesmo do seu chefe, do preferido do seu chefe e de outros que seguem a linha filosófica de que “quem não puxa saco puxa carroça!”

O dramaturgo Nelson Rodrigues celebrou a frase “toda unanimidade é burra”.

Se for de fato isso, devemos repensar a ideia de que a maioria absoluta desses colaboradores (os que concordam e os que ficam em silêncio) podem estar errados e, por esse motivo, embora correndo o risco de perder benefícios, estão corretos os que ousam expor seus pensamentos e opiniões – às vezes nadando sozinhos contra a maré.

Parabéns às empresas que possuem esses “contestadores” e, mais ainda, apoiam o ambiente para que eles continuem expondo a fragilidade das ideias construídas com foco – muitas vezes, em nosso umbigo. Serão poucas as empresas que continuarão prosperando neste competitivo oceano, de mares vermelhos, azuis e até verdes.

Quanto às outras empresas, onde o que prevalece é a opinião de um ou de uns poucos – os que acham que sabem tudo e de tudo – em detrimento do conhecimento e da opinião dos executores de outras áreas, resta-nos lamentar.

Isso não significa ser um contestador de tudo e de todos, simplesmente pelo prazer de contestar ou, até mesmo, de ir contra pessoas, processos e ideias. É preciso ter mente construtiva para contestar e, também, para apoiar, para recuar quando preciso e para fazer que empresas e pessoas cresçam sempre.

Do contrário, mudarão o discurso, os personagens e, no fim de tudo, a culpa será da mãe que chegou de forma inadvertida e não do capiau que a fuzilou. ■

Paulo de Tarso estudou na University Central of Florida (EUA), possui MBA em Marketing pela Faculdade Alfa e MBA em Gestão Comercial pela Fundação Getúlio Vargas – FGV

NF-e: Só a Folhamatic tem o cenário ideal para a sua empresa.



A Folhamatic oferece a solução para NF-e com exclusiva tripla segurança:

- 1) IOB Primeo para pré-processamento da NF-e, que permite validar o arquivo XML, apontando possíveis inconsistências antes do envio à Sefaz.
- 2) Backup e armazenamento do arquivo XML da NF-e em servidores seguros localizados na França e USA.
- 3) Automação que permite ao contabilista detectar automaticamente no sistema E-Fiscal da Folhamatic, as NF-es emitidas pelos seus clientes no sistema Fatumatic da Folhamatic.



0800 015 4400

www.folhamatic.com.br/nfe

nfe@folhamatic.com



Sped: as dúvidas mais intrigantes

Especialista destaca os pontos mais relevantes para utilização, no dia a dia, da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), Escrituração Contábil Digital (ECD) e Escrituração Fiscal Digital (EFD)

Por Natasha Echavarría

Revolucionar e modernizar atividades empresariais com o fisco. Esse é o objetivo do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped). O projeto, implantado por meio de um acordo nacional das autoridades tributárias, vai integrar os dados dos contribuintes aos Fiscos municipais, estaduais e federal, mediante o compartilhamento das informações contábeis e fiscais.

O Sped é dividido em três grandes subgrupos: Sped Contábil, Sped Fiscal e Nota Fiscal Eletrônica e pretende tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários, fiscalização mais efetiva das operações com o cruzamento de dados e auditoria eletrônica e rapidez no acesso às informações.

No entanto, o novo sistema ainda gera dúvidas em boa parte dos profissionais da área de contabilidade. Segundo o consultor empresarial, Sérgio Contente, existem cerca de 60 questões recebidas diariamente pela consultoria, 35% são sobre o Sped.

De acordo com ele, as dúvidas deixaram de ser sobre pontos básicos e, cada vez mais, abordam temas específicos. “Antes, os contabilistas queriam saber o que era o Sped, como ele era composto ou quem era obrigado a aderir. Hoje em dia os questionamentos são muito complexos e exigem atualização diária dos consultores”.

1) Quais contribuintes estão obrigados a enviar a Escrituração Contábil Digital (ECD), a Escrituração Fiscal Digital (EFD) e a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e)?

EDD: De acordo com a IN 787/07, estão obrigadas as sociedades empresárias na qualidade de pessoas jurídicas optantes pelo lucro real.

EFD: De acordo com o Protocolo ICMS nº 77/08, do Confaz, as pessoas jurídicas obrigadas são as inscritas na Secretaria da Fazenda dos seus respectivos Estados e que estão na lista das pessoas jurídicas obrigadas. **NF-e:** todas as pessoas jurídicas, em âmbito federal, listadas nos Protocolos ICMS nº 10/07 e 42/09. A referida obrigação tem base na atividade econômica da empresa ou no Código Nacional de Atividade Econômica (CNAE), devidamente registrado no CNPJ.

2) Uma empresa pode emitir nota fiscal eletrônica mesmo não sendo obrigada por lei?

Sim. As empresas não obrigadas à emissão da NF-e podem, de forma voluntária, elaborar o credenciamento e, em seguida, realizar testes no ambiente. A partir do primeiro dia do terceiro mês seguinte ao credenciamento, deverá iniciar a emissão da NF-e.

3) Em quais operações a NF-e pode ser utilizada?

Para todos os efeitos legais e em todas as hipóteses previstas na legislação, a nota fiscal eletrônica substitui a versão em papel, modelos 1 e 1A, conforme trata o ajuste Sinief (Sistema Nacional de Informações Econômicas e Fiscais) nº 07/05.

4) Quem emite a NF-e está obrigado a enviar o arquivo eletrônico XML* para o destinatário?

Sim. O Ajuste Sinief nº 11/08, que instituiu a nota fiscal eletrônica e o Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica (Danfe), em âmbito nacional, torna clara a obrigatoriedade do emitente da NF-e disponibilizar o arquivo XML (*Extensible Markup Language) para o destinatário.

5) Qual é a função do Danfe?

De acordo com portal da NF-e, âmbito nacional e Portaria CAT 162/08, o documento auxiliar é uma representação simplificada da nota fiscal eletrônica e tem as seguintes funções:

- a) conter a chave numérica com 44 posições para consulta das informações da NF-e (Chave de Acesso);
- b) acompanhar a mercadoria em trânsito, fornecendo informações básicas sobre a operação em curso (emitente, destinatário, valores, etc.);
- c) auxiliar na escrituração das operações documentadas por nota fiscal eletrônica, no caso de o destinatário não ser contribuinte credenciado a emitir tal documento.

6) Quais livros fiscais fazem parte da Escrituração Fiscal Digital?

Conforme a cláusula 7ª do Convênio ICMS 143/06, a EFD contempla a escrituração dos livros Registro de Entradas e Saídas, Registros de Apuração do ICMS, de Apuração do IPI e o Registro de Inventário.

7) Quais contribuintes são dispensados da entrega da Escrituração Fiscal Digital?

Estão livres da entrega do arquivo contendo a EFD todos os contribuintes que não estejam relacionados no Protocolo ICMS nº 77/08 (contendo relação de todos os contribuintes do ICMS obrigados a efetuar entrega do arquivo), que dispõe sobre esta obrigação, nos termos das cláusulas 3ª e 8ª do Convênio ICMS nº 143/06.

8) Apesar de não estar sujeito à EFD, o contribuinte do Estado de São Paulo pode solicitar permissão para sua escrituração?

Sim. Nos termos do Convênio ICMS nº 143/06, ajuste Sinief nº 02/09 e portaria CAT nº 147/09, a permissão fica facultada ao contribuinte ainda não sujeito à EFD, em caráter irretratável, por meio de requerimento, com vistas ao credenciamento.

9) Atualmente existem diversos tipos de certificados digitais. Quais os certificados digitais utilizados para emissão da NF-e, envio da EFD e da ECD?

Sped Fiscal	Sped Contábil
e-CNPJ, e-CPF, e-PJ	e-CPF
Modelo A1 (computador)	Modelo A3 (token ou cartão)
Modelo A3 (token ou cartão)	
Representante legal ou procurador	Contabilista e representantes da empresa na Junta Comercial
Nota Fiscal Eletrônica	
Certificado Digital	e-CNPJ e-PJ (e-Nfe)
Forma de Armazenamento	Modelo A1 (computador) Modelo A3 (token ou cartão)
Responsáveis	Pessoa Jurídica emissora do documento fiscal

10) O que compõe a Escrituração Contábil Digital?

Conforme orientações constantes no site da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e determinação da Instrução Normativa RFB 787/07, a ECD compreenderá:

- a) Livro diário e seus auxiliares, se houver;
- b) Livro razão e seus auxiliares, se houver;
- c) Livro Balancetes Diários, Balanços e fichas de lançamentos comprobatórias dos assentamentos neles transcritos.

11) A Escrituração Contábil Digital tem como um dos requisitos a apresentação do Livro Diário. É possível que esse documento tenha os lançamentos por totais?

Sim. Em conformidade com o Artigo 1.184 da Lei nº 10.406/02 – Código Civil – é permitido que se elabore o Livro Diário por totais, desde que a totalização dos fatos não ultrapasse 30 dias.

Em tempo, a totalização deverá ser voltada a contas cujas operações sejam numerosas ou realizadas fora da sede do estabelecimento, desde que utilizados livros auxiliares regularmente autenticados, para registro individualizado, e conservados os documentos que permitam a sua perfeita verificação. ■

Homenagem ao Dia do Contabilista



Foto: Agência Senado

Sessão solene em homenagem ao Dia do Contabilista

Comemorado oficialmente no dia 25 de abril, o Dia do Contabilista foi lembrado em 27 de maio no plenário do Senado Federal, em sessão solene. O presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, participou do evento juntamente com vários senadores e representantes do setor contábil de todo o País.

A homenagem foi uma iniciativa do senador João Vicente Claudino (PTB-PI), que destacou a importância da classe para toda a sociedade. O senador Mão Santa (PSC-PI) presidiu a sessão e relembrou que foi o ex-senador João Lyra o autor da ideia, em

1926, de comemorar o Dia do Contabilista em 25 de abril. Hoje João Lyra é o patrono da classe contábil.

“A atividade dos contabilistas é especialmente importante para garantir a lisura de transações que, muitas vezes, chegam a envolver milhões de reais em verbas públicas ou particulares. Os profissionais da classe contábil, que normalmente executam seu trabalho de forma discreta e reservada, ganham visibilidade nessas situações. Uma análise contábil criteriosa pode detectar irregularidades e fraudes e,

assim, significar uma economia substancial para empresas privadas e para a administração pública”, disse o senador.

O presidente da Fenacon destaca o momento ímpar que a classe contábil vive. “Isso se deve ao trabalho desenvolvido pelas entidades que representam o setor, bem como ao grande reconhecimento por parte da sociedade. Foi muito importante sermos homenageados no Senado Federal, pois isso mostra a fase atual pela qual estamos passando”, analisa. ■

Dia do Empresário Contábil será analisado pelo Senado

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou no dia 1º de junho, o Projeto de Lei nº. 4.640/2009, que institui nacionalmente o dia 12 de janeiro como Dia do Empresário Contábil. O relator da redação final à proposta foi o deputado Flávio Dino (PCdoB-MA).

O autor do projeto, deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), justifica que a responsabilidade

maior do empresário contábil “está na sistematização e no provimento de informações que permitam aos dirigentes, sejam cidadãos, empresários ou governantes tomar decisões que levem as empresas e instituições aos melhores caminhos”.

O projeto encontra-se agora no Senado Federal, onde vai tramitar em caráter terminativo, ou seja, caso aprovado em comissão, segue diretamente à sanção presidencial. ■

Entidades lançam o Manual do Sped Contábil

Sensível à necessidade de orientação dos profissionais e usuários, a Fenacon, em parceria com a Junta Comercial do Estado de São Paulo, Fiscosoft, Conselho Federal de Contabilidade e a Fundação Brasileira de Contabilidade, lança o *Manual de Autenticação dos Livros Digitais – Sped Contábil*.

A expectativa é de que o manual seja útil de algum modo àqueles afetados pela brusca mudança na metodologia de autenticação dos Livros Diários e Auxiliares da Contabilidade das empresas nas Juntas Comerciais.

“Atualmente vivemos uma realidade em que é cada vez maior a busca pela simplificação de processos a fim de que possamos otimizar nosso tempo. Com isso ganham o cidadão, as empresas e os entes federativos, que podem oferecer melhorias na prestação de serviços. Com o surgimento do Sped, entramos em uma revolução digital irreversível, que redefine padrões metodológicos relacionados ao trabalho diário na contabilidade. Nesse sentido o Manual de Autenticação dos Livros Digitais na Junta Comercial, ora apresentado, surge como resposta a boa parte dos questionamentos sobre escrituração digital”, destaca o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon. ■



ESTÁ SE SENTINDO EM MEIO A UMA TEMPESTADE CONSTANTEMENTE ?!

Temos a solução ideal para a sua necessidade

- Folha de Pagamento
- Escrita Fiscal
- Contabilidade
- Administrador Escritórios
- Protocolo de Documentos
- Sistema Tributário

NETDAS
Preenchimento automático da PGDAS e PGDASN

NF-e
Importação da NF-e diretamente do Site da Secretaria da Fazenda

C.N.P.J.
Busca os dados cadastrais diretamente do Site da Receita Federal

netspeed

[17] 3237.1184
www.netspeed.com.br

REGIÃO SUL

Sescon-Serra Gaúcha

PQNC entrega do Selo de Gestão da Qualidade Contábil

No dia 31 de maio, o Sescon-Serra Gaúcha e o Grupo Diretiva realizaram a cerimônia de entrega oficial do Selo de Gestão da Qualidade Contábil e dos Certificados Individuais das Etapas de Treinamento para as turmas da região da Serra Gaúcha que implantaram o Programa Qualidade Necessária Contábil



Logo do Programa Gestão da Qualidade Contábil

Contábil – Categoria Ouro. No evento, 19 empresas foram agraciadas com a premiação.

O PQNC é um programa de certificação de qualidade desenvolvido especificamente para o segmento contábil pela Diretiva Consultoria a partir da ABNT NBR ISO 9001 que tem como filosofia principal o Comprometimento Total com o Cliente (CTC). O programa, que existe desde 2000, foi incorporado e personalizado para a realidade atual dos profissionais da classe contábil da Serra Gaúcha, tem como meta formar 20 turmas de representantes das organizações contábeis até 2011.

O presidente do Sescon-Serra Gaúcha, Tiago De Boni Dal Corno, explica que o sindicato busca a qualificação permanente de seus associados, para atender um mercado cada vez mais exigente. “A responsabilidade do empresário contábil é cada vez maior, por isso a necessidade de oferecer um serviço organizado, em que todos os processos passem por um controle e que a gestão da qualidade faça parte do nosso cotidiano”, destaca o presidente. ■

Sescap-Londrina

Sindicato inaugura Sala do Contador

O Sescap-Londrina conseguiu uma grande vitória no dia 7 de maio, com a inauguração da Sala do Contador na prefeitura de Londrina. O espaço vai proporcionar o estreitamento das relações entre



Foto: Divulgação

Marcelo Odetto Esquiante, Paulo Caetano, José Ribeiro e Homero Barbosa Neto

as empresas de contabilidade, Fisco municipal e comunidade.

Segundo o presidente do Sescap-Ldr, Marcelo Odetto Esquiante, há anos o sindicato vem reivindicando atendimento diferenciado para as empresas de contabilidade na relação com a prefeitura. “Nós entendemos que a prefeitura precisa muito das empresas de contabilidade. Afinal, são as nossas empresas que fazem todo o trâmite de documentos e a ligação das empresas da cidade com a prefeitura”.

O prefeito de Londrina, Barbosa Neto, lembrou que, junto com o vice-prefeito, José Joaquim Ribeiro, há um ano tentava viabilizar a sala, pois viu a necessidade de criar um local que estreitasse as relações entre os contabilistas e a comunidade, que precisa, muitas vezes, de orientações rápidas. “O contador é o ‘médico’ do empresário, pois ele sabe tudo o que se passa na vida fiscal do outro, logo, sabe fazer um histórico econômico das empresas”, exemplificou o prefeito. ■

Sescap-Paraná

Mauro Kalinke assume a presidência

O empresário contábil Mauro César Kalinke assumiu a presidência do Sescap-Paraná em solenidade que reuniu mais de 350 pessoas no Buffet du Batel, em Curitiba, no dia 9 de abril. Kalinke encabeça a diretoria eleita no final de fevereiro e comandará a entidade no triênio 2010/2013.

Ao assumir a entidade, Mauro Kalinke afirmou que sua gestão será pautada na valorização das associadas por meio do aumento da oferta de produtos e serviços e antecipou algumas prioridades, como a implementação do Programa de Qualidade do Sescap-PR (PQS); a instalação de câmaras setoriais; a compra de imóveis para abrigar a entidade na capital e no interior do Estado e o aumento da oferta de cursos de aperfeiçoamento profissional.

“Com a combinação das virtudes do presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon: seu estilo arrojado, batalhador, persistente, destemido e determinado, e do ex-presidente do Sescap-PR, Mário Berti: paciência, coerência, visão, determinação e diplomacia, que pretendemos adotar, com certeza nossa administração terá muito sucesso”, disse Kalinke, ao dar tom de como pretende conduzir a maior entidade de serviços do Paraná nos próximos três anos.

O ex-presidente Mário Berti agradeceu o apoio que recebeu de cada um dos diretores e enalteceu a contribuição de cada um para o crescimento da entidade no estado. Depois, emocionado, convocou a família (esposa Beth, filhos Andréia e Alexandre, nora Vivi e o netinho Nathan), a quem agradeceu pela colaboração ao longo dos últimos seis anos. Ao se referir ao novo presidente, Berti lembrou que o Sescap-PR precisa de pessoas de punho forte, como Mauro Kalinke, para administrar os trabalhos, que são muitos. ■

Kalinke entre os ex-presidentes Pietrobon e Berti



Foto: Divulgação

Sescon-Santa Catarina

Auxílio a entidades no estado

Desde que foram criadas as diretorias regionais, em 2005, o Sescon-Santa Catarina inclui no planejamento estratégico ações voltadas às causas sociais. Ciente de sua responsabilidade, o sindicato colabora com 19 entidades beneficentes de Santa Catarina. As entidades foram escolhidas pelos diretores regionais e receberão a doação de meio salário mínimo de janeiro a dezembro deste ano.

Para o presidente do Sescon-SC, Elias Nicoletti Barth, essa ação aproxima a entidade das comunidades nas quais está inserida, além de levar benefi-

cios financeiros a entidades carentes que realmente necessitam deles. O valor da contribuição anual ultrapassa R\$ 60 mil. ■



Foto: Divulgação

Presidente de lar beneficente recebe doação do diretor de eventos do Sescon-SC, Gustavo Santana

Sescap-Campos Gerais

Sindicato promove treinamentos

No mês de maio, o Sescap-Campos Gerais promoveu treinamentos para atualização profissional. A entidade, sob presidência de Elisete Prestes e do diretor de Eventos Leandro Serenato de Souza, busca mensalmente promover cursos para atender os profissionais da região.

Entre os dias 17 e 21 de maio, o sindicato promoveu, na Associação Comercial de Ponta Grossa, o curso básico de Departamento Pessoal. Ainda no dia 17 de maio, no auditório do colégio Sepam, em Ponta Grossa, foi realizado o curso sobre o Sintegra, ministrado por Márcio Miranda. ■

Sescon-Blumenau

Entidades empresariais cortam o Bolo Tributário

Entidades empresariais de Blumenau serviram à comunidade nesta terça-feira, 25, um bolo de 15 metros e 300 quilos contendo impressos os nomes de todos os 85 tributos pagos pela contribuinte brasileiro. A ação, que marcou o Dia do Contribuinte, foi a maneira que lideranças locais encontraram para protestar contra a alta carga tributária e a burocracia no Brasil.



Foto: Divulgação

Durante o evento, que ocorreu no centro da cidade, também houve exposição de um impostômetro, aparelho que mede a quantidade de impostos já paga pelos brasileiros no ano. Em pouco menos de duas horas, todas as 3 mil fatias do bolo foram distribuídas gratuitamente.

O objetivo da iniciativa foi mostrar à população o quanto a carga tributária é onerosa para o contribuinte, explica Leomir Minozzo, coordenador da Intersindical Patronal de Blumenau e região. “Estamos aqui para protestar, para falar da necessidade urgente de uma reforma tributária. Trabalhamos 148 dias por ano apenas para pagar imposto”, discursou o dirigente. “Pagamos muito, e o que volta? Muito pouco”, complementou, em seguida, a presidente do Sescon-Blumenau, Daniela Zimmermann Schmitt. ■

Três mil fatias de bolo foram distribuídas gratuitamente à comunidade

RIR 2010

Regulamento do Imposto de Renda
Atualizado até 30/04/2010

www.fiscosoft.com.br/livraria
(11) 3382-1000

FISCOSoft



Campos de Jordão sedia encontro contábil

Entre os dias 11 e 13 de agosto próximo, o Sescon-São Paulo realizará, na cidade de Campos de Jordão, a 22ª edição do Encontro das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo - Eescon. O evento bianual é o segundo maior da categoria no Brasil e estima reunir cerca de mil empresários em palestras, debates e painéis sobre assuntos técnicos.

Com o tema *Vencendo Desafios, Superando Limites*, o Eescon tem como objetivo o compartilhamento de informações e experiências entre os profissionais do setor, visando o fortalecimento da classe e o desenvolvimento do empreendedorismo nacional.

Para o presidente do Sescon-SP, José Maria Chapina Alcazar, oportunidades como essa, de educação permanente, são de grande importância para o segmento, pois os empreendedores precisam investir fortemente na profissionalização e no ambiente integrado de gestão, e os profissionais do segmento contábil precisam estar preparados para atender a esse novo cenário.

“O papel de conselheiro e consultor das organizações torna a atividade absolutamente indispen-



sável para o desenvolvimento da economia e do País”, afirmou.

Durante o 22º Eescon, será realizada também uma Feira de Negócios que proporcionará a interação entre as empresas, com diversos stands de instituições e organizações de variados segmentos, nos quais haverá demonstração e comercialização de produtos e serviços.

Mais informações sobre o evento e as formas de inscrição estão disponíveis por meio do hotsite: www.sescon.org.br/22eescon. ■

Dia do Contabilista

Em comemoração ao Dia do Contabilista, 25 de abril, o Sescon-Minas Gerais participou, no período de 17 a 21 de maio, como um dos patrocinadores da Semana do Contabilista realizada pelo CRC-MG. Cerca de 6.500 pessoas prestigiaram o evento, que ofereceu palestras, debates e grandes atrações culturais e artísticas para o público contábil.

O presidente do Sescon-MG, Luciano Alves de Almeida, afirma que uma das prioridades da diretoria do sindicato é participar e colaborar de eventos que valorizem e divulguem o trabalho do profissional contábil.

Ainda em comemoração aos profissionais da Contabilidade, no dia 26 de abril, a diretoria do sindicato promoveu inauguração da “Galeria de ex-presidentes” do sindicato relembrando grandes personagens da profissão, que contribuíram para o crescimento do Sescon-MG e outras entidades e órgãos representantes da classe contábil mineira,

sendo eles: José Xavier Cunha, que presidiu o sindicato no período de 1990 a 1994, e João Batista de Almeida, de 1994 a 2008. ■

Foto: Flávia Brandão



José Xavier Cunha, João Batista de Almeida e Luciano Alves de Almeida

Sescon-Rio de Janeiro

Sped Contábil em discussão

Sped Contábil, Escrituração Contábil Digital (ECD) e Livro Diário Digital são sinônimos para indicar uma ferramenta da Inteligência Fiscal do Estado brasileiro, abrangendo a cada ano número maior de empresas. Para auxiliar seus representados a realizar essa prestação de serviço, o Sescon-Rio de Janeiro pôs à disposição do empresário contábil as explicações sobre a prática desse Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), por meio do Supervisor Técnico do Sped Contábil, Márcio Tonelli, da Receita Federal do Brasil (RFB).

Márcio Tonelli participou de uma mesa-redonda, junto com a vice-presidente do Sescon-RJ, Márcia Tavares, e o superintendente de Informática da Junta

Comercial do Estado do Rio de Janeiro, José Luciano da Silva, no dia 9 de março, com perguntas enviadas por profissionais de todo o país, transmitida via TV CRC, (www.tvcrc.com.br). No dia seguinte, o supervisor ministrou sobre a prática do Sped Contábil, uma palestra realizada pelo Sescon-RJ e pelo Sistema Firjan, transmitida ao vivo pela TV CRC.

Empresários contábeis, técnicos de contabilidade e gestores das áreas financeira e tributária devem estar atentos à expansão do Sped Contábil. Neste ano, até 30 de junho, as sociedades empresárias – devidamente registrada na Junta – enquadradas no Lucro Real devem entregar a escrituração do ano base 2009 em via digital. No ano passado, além dessas duas características, a empresa deveria ser do acompanhamento diferenciado – maiores contribuintes. Ou seja, a tendência é diminuir as exigências para ser obrigado à ECD.

“O Sped Contábil e todo o projeto do Sistema Público de Escrituração Digital podem parecer confusos inicialmente, mas tornarão tudo mais prático”, afirmou a vice-presidente do Sescon-RJ, Márcia Tavares, incentivando a busca pelo conhecimento sobre o Sped. ■

Mesa-redonda discute Sped



Foto: Divulgação

REGIÃO CENTRO-OESTE

Sescon-Goiás

Campanha “Declare Certo”



Foto: Divulgação

Com o objetivo esclarecer dúvidas das pessoas quanto à declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2010, o Sescon-Goiás, em parceria com a Receita Federal, promoveu, entre os dias 15 e 18 de abril, a campanha “Declare Certo”. Os atendimentos, feitos em pontos estratégicos da capital goiana, foram gratuitos e realizados por profissionais da área contábil, juntamente com os alunos da Faculdade Araguaia.

Durante os quatro dias, populares tiraram dúvidas corriqueiras sobre o tema, como obrigação, finalidade da declaração, prazo e documentos. Um manual, elaborado em conjunto com a Receita, foi entregue a quem procurou os postos. Ao todo, foram realizados cerca de 5 mil atendimentos. ■

Estande montado em Goiânia

Sescon-Mato Grosso do Sul

Fachada
da nova
sede do
Sescon-MS

Sindicato inaugura sede nova

O Sescon-Mato Grosso do Sul, desde o início do mês de maio, está atendendo em sede nova. Com estrutura ampliada, para melhor atender seus associados, a sede conta com sala climatizada, dois atendentes para realização da validação de certificado digital e uma ampla sala com 50 lugares para realização de cursos.

Com localização privilegiada, a sede fica na Avenida Mato Grosso, 2170 – no Jardim dos Estados, em Campo Grande, capital. ■

Foto: Divulgação



REGIÃO NORDESTE

Sescap-Alagoas

El: agenda de orientação tem início

Com total apoio da Fenacon, e em conjunto com o Sebrae, o Sescap-Alagoas deu início a sua agenda de orientação sobre o programa Empreendedor Individual.

O primeiro curso aconteceu no dia 19 de maio, e teve como facilitador o contador José Cícero Torquato, contando com a participação de cerca de 60 contabilistas. O presidente do Sescap-AL, Carlos Henrique do Nascimento, abriu os trabalhos e, na oportunidade, falou aos presentes principalmente sobre algumas dúvidas sobre o MEI, e ressaltou a importância do programa para o mundo dos negócios.

O tema central foi Atualização do Processo de Inscrição, e teve como tópicos de abordagem e discussão: Premissas do Novo Modelo de Inscrição; Soluções de Tecnologia; Simplificação Máxima de

Procedimentos; detalhamento sobre o Portal do Empreendedor, entre outros.

Outro importante debate ocorrido durante o curso foi a Informalidade, ou seja, evolução de indicadores básicos das empresas informais, e a distribuição delas por grupos de atividade.

Segundo o instrutor, Cícero Torquato, os objetivos foram alcançados ao final do evento. ■

Palestra
sobre o
Empreendedor
Individual

Foto: Divulgação



Sescap-Bahia

Sindicato tem nova diretoria

O Sescap-Bahia tem nova diretoria para o triênio 2010/2013. A partir de agora, o comando da instituição será feminino: a empresária contábil Patrícia Jorge é a primeira presidenta da história do sindicato, em 15 anos. Como vice-presidente, o também empresário contábil, André Martinez, diretor administrativo até então. A dupla assume no lugar de Dorywillians Azevedo e Fernando Lopo, que passam a ocupar os cargos de conselheiros. Integram, ainda, a nova diretoria Roberto Conceição, Tânia Azevedo, Edmilson Gonçalves, Altino Alves, Reinaldo Cardoso da Silveira e Edson Daltro. ■

Foto: Divulgação

Patrícia
Jorge e
André
Martinez

Sescap-Bahia

Okamoto e Dorywillians em coletiva de imprensa

Okamoto e Dorywillians defendem Lei Geral

Em coletiva de imprensa, em Salvador, o presidente do Sebrae, Paulo Okamoto, defendeu ampla

mobilização da sociedade em prol da formalização dos empreendedores individuais. Bandeira ratificada pelo Sescap-Bahia, representado na entrevista por Dorywillians Azevedo. Instituída em dezembro de 2006, a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas ainda é uma realidade distante para a maioria dos municípios baianos. Apenas 21 das 417 cidades do estado implementaram a legislação que prevê medidas de desoneração e a participação em licitações públicas de pequenos empresários. Com o Sebrae e outras entidades, o Sescap-Bahia iniciará no estado ações pela implementação da Lei no maior número possível de municípios ainda este ano. ■



Foto: Rogério Ferrari/Agência A TARDE

Sescon-Rio Grande do Norte

Ação e realização pelo Dia do Contabilista

O Sescon-Rio Grande do Norte realizou o I Torneio de Futebol em comemoração ao Dia do Contabilista. O torneio foi realizado tendo como parti-

cipantes as empresas associadas ao sindicato. A equipe campeã foi formada pelas empresas Celta Consultoria/Cabral e Humberto/ETC Contabilidade.

No dia 22 de abril foi realizado o treinamento *Sped Fiscal na prática*, com apresentação do II módulo, dando continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido. O curso foi ministrado pelo representante do estado no Grupo de Trabalho Nacional Sped Fiscal, Luiz Augusto Dutra da Silva, e foi um grande sucesso.

O sindicato promoveu, ainda, a Reunião Científica, tendo como palestrante Raimundo Cabral, diretor do Sescon-RN, abordando dois assuntos: Notas Explicativas e Patrimônio de Afetação com enfoque no Minha Casa, Minha Vida. ■



Foto: Divulgação

Curso realizado pelo Sescon-RN



Sescap-Sergipe

IV Seminário do Curso de Ciências Contábeis

O Sescap-Sergipe participou, no dia 17 de abril, do IV Seminário do Curso de Ciências Contábeis da Fazer.

Durante o evento, foi ministrado aos estudantes que estão concluindo o Curso de Ciências Contábeis o Treinamento sobre o Empreendedor individual (EI). No segundo treinamento, realizado no dia 21 de maio, na 1ª Semana Sergipana de Contabilidade, contamos com a participação de contabilistas, empresários contábeis e estudantes da área.

Em Comemoração ao dia do Contabilista, o CRC-SE e o Sescap-SE realizaram no dia 23 de abril, o Café com o Contabilista. No evento, foi ministrada palestra com o auditor de tributos municipais Altamirando Junior, sobre As novas legislações tributárias municipais. ■



Foto: Divulgação

EI é tema de treinamento

Sescap-Pernambuco

Noite de renovação com nova diretoria

Um novo momento para o Sescap-Pernambuco nasce na chegada da nova presidência e da nova diretoria eleita para o triênio 2010-2013. Foi esse o sentimento que ficou na noite de 25 de março, durante solenidade de posse. Cerca de 150 pessoas, entre representantes de diversas entidades de classe, órgãos públicos, empresários e familiares, prestigiaram o evento.

Em seu discurso, Alba Rosa fez agradecimentos a Deus, a seus familiares e a amigos. Afirmou saber do grande desafio, da grande responsabilidade, que terá pela frente, mas garante: “Na minha gestão, tudo será feito na defesa dos legítimos interesses da categoria”.

De acordo com a nova presidente, algumas das metas para sua gestão são: aumentar o número de

associados; resgatar os associados que se desligaram do Sescap; estreitar o relacionamento com os órgãos federais, estaduais, municipais e autarquias; aperfeiçoar a grade de cursos e treinamentos; promover debates e troca de experiências. ■

Nova diretoria eleita para o triênio 2010-2013

Foto: Divulgação



Sescap-Ceará

El é tema de palestra

A maratona de palestras para atendimento aos Empreendedores Individuais teve início em março e já aportou em 11 cidades do Ceará. Os cursos, que são promovidos pelo Sescap-Ceará e pela Fenacon, tiveram o apoio do CRC-CE e do Sebrae.

Na pauta, as normas e melhores práticas de atendimento aos futuros empreendedores. Os participantes em geral são profissionais de diversas áreas, como contadores, gestores públicos, estudantes e empreendedores. Além desse curso, o Sescap-Ceará pro-

move também dois eventos voltados ao Empreendedor Individual nos meses de maio e junho. ■

Foto: Divulgação



Público presente ao curso em Fortaleza

REGIÃO NORTE

Sescon-Amazonas

Maio: mês de grandes atividades

O Sescon-Amazonas, em parceria com a Fenacon e o Sebrae, realizou o Treinamento aos contabilistas e alunos do 7º e 8º períodos do curso de Ciências Contábeis para atendimento ao EI – Empreendedor Individual, nos dias 6, 7 e 10 de maio, com turmas pela manhã e à tarde, nas dependências do Sebrae-AM.

O treinamento foi totalmente gratuito e contou com 126 inscritos. O encontro agregou valor ao conhecimento e proporcionou a discussão de novas ideias o esse público de empreendedores que buscam a formalização. Salientou-se aos profissionais que o empreendedor individual é um cliente potencial e, sobretudo, a importância de sua formalização.

Outro fato de destaque foi a renovação da Diretoria Executiva para o triênio 2010-2013. A eleição ocorreu dia 28/05, na qual foram eleitos o novo presidente do Sescon-AM o contador Edivaldo Mendonça Souza e o vice-presidente, Paulo Euzébio da Silva Filho. ■

Foto: Divulgação



Participantes do treinamento



A relação por um fio

Por Natasha Echavarría

Uma das primeiras impressões que muitas pessoas têm de você ou de sua empresa é formada durante uma ligação telefônica. Ter bons modos ao telefone pode ser o diferencial, já que você é julgado pela dicção, capacidade de articular pensamentos e por tratar os outros com cortesia.

O telefone é uma imprescindível ferramenta de trabalho e pode ser um grande aliado para fazer bons negócios. O uso desse aparelho possibilita a oportunidade de captação de clientes que estão fora do alcance ou até mesmo a fidelização dos já existentes.

Por isso, prepare-se antes de tirar o fone do gancho!

- Sempre que ligar ou atender o telefone, esqueça seus problemas pessoais.
- Ao atender o telefone, diga seu nome e pergunte: "Em que posso ajudar?"
- A voz deve ser alegre, clara e calorosa, nem alta nem baixa demais.
- Tenha sempre papel e caneta e anote os recados.
- Evite perguntar "quem fala". Só faça essa pergunta se não conseguir identificar quem está falando.
- Não pergunte se a pessoa quer deixar recado. Se ela quiser, tomará a iniciativa.
- Enquanto estiver falando ao telefone, não faça outras coisas, como digitar ou mexer com papéis.
- Não coma enquanto estiver ao telefone.
- Pedir um minuto: você pode demorar mais que esse tempo. Então, peça um momento.
- Trocar nomes: Ao atender, registre o nome da pessoa. Escreva-o, se precisar.
- Não demonstrar atenção: coloque-se à disposição e mostre atenção. Cuidado com os "ahãs".
- Não use gerúndio: são frequentes frases como "Nós vamos estar enviando". Fale "Vamos enviar".
- Jamais chame um cliente de querido, meu bem, benzinho ou expressões parecidas.
- A pessoa que se identificar por título de doutor, professor, trate pelo título e não só pelo nome.
- Se alguém chegar enquanto estiver ao telefone, a prioridade é de quem está na linha.
- Quando ligar, pergunte se o outro pode falar naquele momento.
- E lembre-se: quem faz a ligação deve desligar primeiro.

Sugestões pelo email: comunica@fenacon.org.br



SE ESTAMOS NO MESMO BARCO,
VAMOS REMAR JUNTOS!
VOCÊ NÃO ACHA QUE CHEGAREMOS
MAIS RÁPIDO?

Associe-se ao SESCON/SESCAP



SESCAP - ACRE

Presidente: **José Maurício Batista do Prado**
Rua Marechal Deodoro 197 - Galeria - 1º Andar, Sala 02
Centro - CEP: 69900-210 - Rio Branco/AC
Tel.: (68) 3244-1005 - sescapac@hotmail.com
www.sescap-ac.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.97974-7**

SESCAP - ALAGOAS

Presidente: **Carlos Henrique do Nascimento**
Rua Rivadávia Carneiro, 880, Empresarial Belo Horizonte, Sala 107 - Pinheiro. Maceió/AL - CEP: 57057-260
Tel.: (82) 3223-2503 - sescap.al@hotmail.com
Cód. Sindical: 002.365.89638-8

SESCAP - AMAPÁ

Presidente: **Wilma Servat**
End.: Rua Jovino Dinoá nº 1770
Centro - Cep: 68.900-075 - Macapá/AP
Tel.: (96) 3222-9604 - secretaria@sescapap.org.br
www.sescapap.com.br - **Cód. Sindical: 002.365.00000-7**

SESCON - AMAZONAS

Presidente: **José Luiz Silva**
End.: Av. Joaquim Nabuco, 1626, 3º Andar,
Sala 304, Bairro Central - CEP: 69.020-031 - Manaus/AM
Tel.: (92) 3233-2336 - sescanam@vivax.com.br
www.sescanam.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.91072-0**

SESCAP - BAHIA

Presidente: **Patrícia Maria dos Santos Jorge**
End.: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573,
sala 1.205/6, Ed. Royal Trade, Candel de Brotas
CEP: 40289-900 - Salvador/BA - Tel.: (71) 3452-9945
sescapba@sescapbahia.org.br - www.sescapbahia.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90858-0

SESCON - BAIXADA SANTISTA

Presidente: **Ariovaldo Feliciano**
End.: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão
CEP: 11045-002 - Santos/SP - Tel.: (13) 3222-4839
sescconbs@sescconbs.org.br - www.sescconbs.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97194-0

SESCON - BLUMENAU

Presidente: **Daniela Zimmermann Schmitt**
End.: Rua 15 de Novembro, 759, Ed. Hering,
Shopping H, 4º andar, Sl. 403 a 405 - CEP: 89010-902
Blumenau/SC - Tel.: (47) 3326-0236
sescconblumenau@sescconblumenau.org.br
www.sescconblumenau.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.89502-0**

SESCON - CAMPINAS

Presidente: **José Homero Adabo**
End.: Av. Irmã Serafina, 863, 2º andar, sala 21/22,
Ed. Sada Jorge, Centro - CEP: 13015-201
Campinas/SP - Tel.: (19) 3239-1845
sescconcampinas@uol.com.br - www.sescconcampinas.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97192-2

SESCAP - CAMPOS GERAIS

Presidente: **Elisete Aparecida Schoemberger Prestes**
End.: Rua XV de Novembro, 301, 6º andar, sala 67/68,
Ed. Dr. Elyseu - CEP: 84010-020 - Ponta Grossa/PR
Tel.: (42) 3028-1096 - contato@sescapcg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91178-6

SESCAP - CEARÁ

Presidente: **Carlos Augusto Carvalho Mapurunga**
End.: Av. Washington Soares, 1.400, sala 401, Edson
Queiroz - CEP: 60811-341 - Fortaleza/CE
Tel.: (85) 33273-2255 - sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.88157-7**

SESCON - DISTRITO FEDERAL

Presidente: **Elies de Paula Soares**
End.: SHCS CR, Qd. 504, Bl. C, subsolo, Lj. 60/64,
Asa Sul, Entrada W2 - CEP: 70331-535 - Brasília/DF
Tel.: (61) 3226-1269 - sesccondf@sesccondf.org.br
www.sesccondf.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.04303-2**

SESCON - ESPÍRITO SANTO

Presidente: **Jacinto Soella Ferrighetto**
End.: Rua Neves Armond, 535
Bento Ferreira - CEP: 29050-705 - Vitória/ES
Tel.: (27) 3434-4052 - sesccon@sescon-es.org.br
www.sesccon-es.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.04904-9**

SESCON - GRANDE FLORIANÓPOLIS

Presidente: **Augusto Marquart Neto**
End.: Rua Felipe Schmidt, 303, 9º andar, Ed. Dias Velho,
Centro - CEP: 88010-903 Florianópolis/SC
Tel.: (48) 3222-1409 - sesccon@sesconfloripa.org.br
www.sescconfloripa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88511-4

SESCON - GOIÁS

Presidente: **Edson Cândido Pinto**
End.: Rua 107, nº 23, Qd. F22, Lote 03 - Setor Sul
CEP: 74.085-060 - Goiânia/GO - Tel.: (62) 3091-5051
sesccongoias@sesccongoias.org.br - www.sesccongoias.org.br
Cód. Sindical: 002.365.05474-3

SESCAP - LDA

Presidente: **Marcelo Odeto Esquiane**
End.: Rua Senador Souza Naves, 289, sobreloja,
Ed. Euclides Machado - CEP: 86010-914 - Londrina/PR
Tel.: (43) 3329-3473 - sescapldr@sescapldr.com.br
www.sescapldr.com.br - **Cód. Sindical: 002.365.90169-1**

SESCAP - MARANHÃO

Presidente: **Gilberto Alves Ribeiro**
End.: Av. dos Holandeses, QD. 09 nº 02 Salas 02/03
Calhau - CEP: 65071-380 - São Luiz/MA - Tel.: (98) 3236-1402
sescapma@sescapma.org.br - www.sescapma.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90023-7

SESCON - MATO GROSSO

Presidente: **Adão Alonço dos Reis**
Av. Miguel Sutil, 9170 - Santa Rosa
CEP: 78040-365 - Cuiabá/MT - Tel.: (65) 3634-8371
sescconmt@terra.com.br - www.sesccon-mt.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86025-1

SESCON - MATO GROSSO DO SUL

Presidente: **Ruberlei Bulgarelli**
End.: Avenida Mato Grosso, 2170, Jardim dos Estados,
CEP: 79020-201 - Campo Grande/MS - Tel.: (67) 3029-6094
sescconms@sescconms.org.br - www.sescconms.org.br
Cód. Sindical: 002.365.87924-6

SESCON - MINAS GERAIS

Presidente: **Luciano Alves de Almeida**
End.: Av. Afonso Pena, 748, 24º andar, Centro
CEP: 30130-003 Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3207-17003
sescconmg@sescconmg.com.br - www.sesccon-mg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.04937-5

SESCON - PARÁ

Presidente: **Paulo Otávio Bastos Baker**
End.: Av. Presidente Vargas, 640, 5º andar, sala 01,
Ed. Selecto, Campina - CEP: 66017-000 - Belém/PA
Tel.: (91) 3212-2558 - secretaria@sescconpa.org.br
www.sescconpa.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.90145-4**

SESCON - PARAÍBA

Presidente: **José Roberto Gomes Cavalcanti**
Rua Dom Carlos de Gouveia Coelho, 335 - Sala 102,
Trincheiras (Centro) - CEP: 58.011-130 - João Pessoa/PB
Tel.: (83) 3221-4202 - sescconfiladp@hotmail.com
www.fenaccon.org.br/sesccon-pb
Cód. Sindical: 002.365.90755-0

SESCAP - PARANÁ

Presidente: **Mauro César Kalinke**
End.: Rua Marechal Deodoro, 500, 11º andar,
Edifício Império, Centro - CEP: 80010-911 - Curitiba/PR
Tel.: (41) 3222-8183 - sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.88248-4**

SESCAP - PERNAMBUCO

Presidente: **Alba Rosa Nunes Ananias**
End.: Rua José Aderval Chaves, 78, 4º andar,
salas 407/8, Boa Viagem - CEP: 51111-030 - Recife/PE
Tel.: (81) 3327-6324 - sescapape@sescapape.org.br
www.sescapape.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.88145-3**

SESCON - PIAUÍ

Presidente: **Raimundo Nonato filho**
End.: Av. José dos Santos e Silva, 2.090 - sala 102
Centro, Teresina/PI - CEP: 64001-300 - Tel.: (86) 3221-9557
sesccon.pi@hotmail.com - www.sescconpiaui.org
Cód. Sindical: 002.365.90801-7

SESCON - RIO DE JANEIRO

Presidente: **Lindberger Augusto da Luz**
End.: Av. Passos, 120, 7º andar, Centro
CEP: 20051-040 - Rio de Janeiro/RJ - Tel.: (21) 2233-8899
sescconrj@sesccon-rj.org.br - www.sesccon-rj.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86767-1

SESCON - RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: **José Weber Oliveira de Carvalho**
End.: Rua Romualdo Galvão, 986 - Lagoa Seca
CEP: 59056-100 - Natal/RN - Tel.: (84) 3201-0708
sesccon@sescon-rn.com.br - www.sesccon-rn.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91069-0

SESCON - RIO GRANDE DO SUL

Presidente: **Jaime Gründler Sobrinho**
End.: Rua Augusto Severo, 168, São João
CEP: 90240-480 - Porto Alegre/RS - Tel.: (51) 3343-2090
sesccon-rs@sesccon-rs.com.br - www.sesccon-rs.com.br

SESCAP - RONDÔNIA

Presidente: **Didmar Duwe**
End.: Av. Carlos Gomes, 1223 - Porto Shopping
sala 414, 4º andar - Porto Velho - RO - CEP: 76801-123
Tel.: (69) 3223-7577 - sescaprondonia@amazonspeed.com
www.sescap-ro.com.br - **Cód. Sindical: 002.365.91126-3**

SESCON - RORAIMA

Presidente: **José Soares Belido**
End.: Rua Jair Alves dos Reis, 118 - Jardim Floresta
CEP: 69312-148 - Boa Vista/RR - Tel.: (95) 3624-4588
sescconrr@hotmail.com - www.sescconrr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04959-6

SESCON - SANTA CATARINA

Presidente: **Elias Nicoletti Barth**
End.: Av. Juscelino Kubitschek, 410, 3º andar,
Bloco B, salas 306/308 - CEP: 89201-906, Joinville/SC
Tel.: (47) 3433-9849 - sescconsc@sesconsc.org.br
www.sescconsc.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.02808-4**

SESCON - SÃO PAULO

Presidente: **José Maria Chapina Alcazar**
End.: Av. Tirandentes, 960, Luz, CEP: 01102-000
São Paulo/SP - Tel.: (11) 3304-4400
sescconsp@sesccon.org.br - www.sesccon.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86257-2

SESCAP - SERGIPE

Presidente: **José Cíciano Vieira Mello**
End.: Rua Terencio Sampaio, 309 - Grageru
CEP: 49.025-700 - Aracaju/SE - Tel.: (79) 3221-5058
sescapse@infonet.com.br - www.sescap-se.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04999-5

SESCON - SERRA GAÚCHA

Presidente: **Tiago De Boni Dal Corno**
End.: Rua Ítalo Victor Bersani, 1.134, Jardim América
CEP: 95050-520 - Caxias do Sul/RS - Tel.: (54) 3228-2425
administrativo@sescconserragaucha.com.br
www.sescconserragaucha.com.br
Cód. Sindical: 002.365.87490-2

SESCON - SUL FLUMINENSE

Presidente: **William de Paiva Motta**
End.: Rua Orozimbo Ribeiro, 14 - 2º andar,
Centro - Barra Mansa/RJ - CEP: 27330-420
Tel.: (24) 3322-5627 - sescconul@sescconul.com.br
www.sescconul.com.br - **Cód. Sindical: 002.365.05022-5**

SESCAP - TOCANTINS

Presidente: **Marcos Armino Koche**
End.: QD. 206 Sul AV. LO 05 Lt 19, Salas 01. Plano Diretor Sul
Palmas/TO - CEP: 77.020-504 - Tel.: (63) 3215-2027
sescapto@uol.com.br - **Cód. Sindical: 002.365.91124-7**

SESCON - TUPÃ

Presidente: **José do Carmo Bastos**
End.: Rua Carijós, 481, Centro - CEP: 17601-010, Tupã/SP
Tel.: (14) 3496-6820 - sescontupan@unsite.com.br
www.sescontupa.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.90844-0**

**Empresário de serviços, entre em contato com seu sindicato por e-mail.
É mais rápido e econômico. Critique, reivindique, opine, faça sugestões aos seus
dirigentes. Eles querem trabalhar por você, em defesa de sua empresa.**

Parceria Valida Fisco e FENACON

Porque o Contador não precisa se preocupar com a NF-e de seus clientes!



Por que o seu cliente precisa adquirir a Solução Valida Fisco?

Confira abaixo os diferenciais em relação ao software da SEFAZ.

	SEFAZ	Valida Fisco
Gestão completa de documentos digitais - NF-e/NFS-e/CT-e	×	✓
Controle do certificado digital	×	✓
Funcionalidade completa para contingência - Configurável	×	✓
Sem necessidade de instalação do sistema de NF-e	×	✓
Replica NF-e a partir do modelo emitido	×	✓
Geração de Pré-Nota para conferência	×	✓
Base de dados replicada em diversos Data Center	×	✓
Armazenamento seguro durante prazo decodencial	×	✓
Backup periódico automático	×	✓
Envio automático do XML para o destinatário e DANFE em .pdf	×	✓
Gerenciamento de NF-e Recebidas de Fornecedores	×	✓
Disponibiliza caixa de e-mail para recebimento das NF-e de fornecedores	×	✓
Relatórios Gerenciais	✓	✓
Prazo para consulta dos dados completos de NF-e emitidas/recebidas	6 meses	60 meses
Integração com Software de contabilidade	×	✓
Integração com Software de Gestão (ERP)	×	✓

Confira se seu cliente está na lista de obrigatoriedade

Oferecemos o menor preço do Brasil aos clientes das Empresas de Contabilidade. Confira abaixo.

Pacotes	Mensalidade	Desconto	Mensalidade via Convênio
Pacote 50	130	24%	99
Pacote 100	190	24%	145
Pacote 200	300	23%	230
Pacote 300	400	24%	305
Pacote 400	450	22%	350
Pacote 500	475	23%	365
Pacote 1000	660	23%	510
Acima de 1000	Sob consulta	-	Sob consulta

Até 20% de participação à Empresa de Contabilidade

Para a Prosoft, o melhor presente de 25 anos é oferecer total controle sobre as informações enviadas para o Fisco.



**GESTÃO
DA INFORMAÇÃO
DIGITAL**

A Prosoft analisou as principais dificuldades do segmento contábil com o fisco e desenvolveu a Gestão da Informação Digital (GID), que possibilita ao contador o gerenciamento total dos dados, além da geração dos arquivos magnéticos sem erros lógicos e sem erros fiscais. A GID possibilita que o usuário analise, faça a manutenção e cruze as informações.

GESTÃO DA INFORMAÇÃO DIGITAL. UMA NOVA ERA PARA A EMPRESA CONTÁBIL.